

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Na Assembleia Nacional

foi apresentado um projecto de lei em que se propõe uma amnistia para determinados crimes políticos

A Assembleia Nacional começou hoje a sessão legislativa, iniciando o debate sobre o projecto de lei de «Protecção e Consolidação dos Valores Monumentais e Artísticos dos Concelhos de Portugal», que já tem parecer da Câmara Corporativa e foi apresentado na sessão legislativa de 1946, pelo falecido deputado dr. Rocha Paris e depois perflhado pelos deputados drs. Querubim Guimarães e António Pinheiro Torres.

Antes da ordem do dia, o deputado sr. major Botelho Moniz pediu a palavra para enviar para a mesa um projecto de lei, que defendeu nos seguintes termos:

«Senhor presidente:—Em seguimento a considerações que produzi antes e durante a última campanha eleitoral, e como sua consequência inevitável, vou entregar a V. Ex.ª, dentro de alguns minutos, um projecto de lei que reputo representar um primeiro passo no sentido da conciliação da família lusitana.

Creio que o artigo 3.º deste documento se encontra perfeitamente de acordo com o sentido duma moção que, em sessão legislativa anterior, tive a honra de ver aprovada, por unanimidade, pela Assembleia Nacional.

Por sua vez, os artigos 1.º e 2.º desse projecto concedem amnistia completa para as faltas disciplinares e crimes políticos cometidos por pessoas cujos altos serviços à Pátria tenham merecido galardão especial. Os artigos 3.º e 6.º pretendem reparar algumas injustiças e desigualdades flagrantes.

Conforme declarações publicas amiudadamente formuladas, sou partidário duma amnistia geral, de que beneficiem monárquicos e republicanos, condenados por crimes exclusivamente políticos.

No entanto, o meu projecto de lei é muito mais limitado. Porque? Porque nos encontramos a menos de dois meses do início de novo período presidencial, e me parece que só ao poder executivo compete ser juiz da oportunidade duma amnistia de tão grande vastidão, naturalmente condicionada pelas emergências políticas e pela atmosfera em que a vida publica se desenvolver. Se esta primeira etapa obtiver aprovação da Assembleia, aplaudirei de todo o coração as decisões mais largamente generosas que o chefe do Estado e o Governo entenderem por bem tomar.

O artigo 3.º do meu projecto visa a colocar em situação de igualdade com os amnistiados alguns portugueses de alto valor pessoal e profissional que viram as suas carreiras militares destróadas por motivo de ferimentos em combate, e os seus direitos legais diminuídos como efeito de aplicação demasiado genérica de disposições retroactivas.

O ultimo artigo pretende terminar com uma desigualdade tão odiosa que foi condenada, em duas notas sensacionais, pelo próprio órgão pessoal de S. Ex.ª o ex-candidato oposicionista.

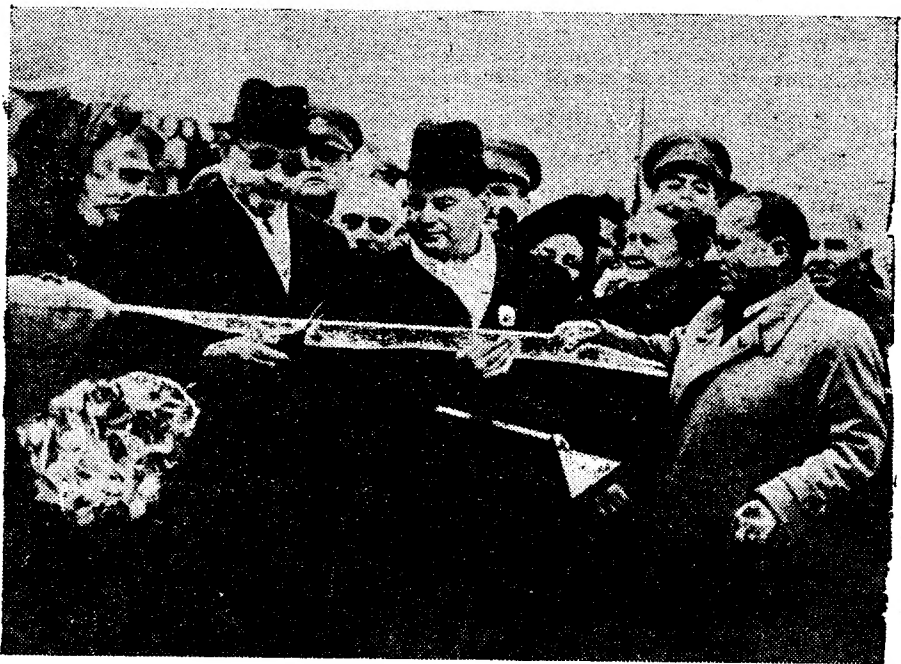
Refiro-me ao banimento de território português do Senhor Dom Duarte Nuno de Bragança e de sua família. Nenhum outros exilados existem, legalmente ou forçadamente.

Como republicano, educado em princípios de tolerancia e igualdade, repugnam-me todas as leis de excepção. Como português, julgo que Portugal não tem o direito de continuar negando esta reparação elementar ao nobilissimo e abnegado representante da dinastia de Bragança, á qual a Pátria deve a salvação da sua independência, a conservação de grande parte do seu império e muitos séculos de civilização cristã, de progresso da grei e de paz social.

Propositadamente, apresento este projecto de lei sem haver consultado quem quer que seja. Trata-se duma iniciativa individual, cuja responsabilidade me pertence unicamente.

Entretanto, ao terminar estas considerações, julgo útil narrar um pequeno episódio: Há dias, no decurso de conversa com um republicano illustre da opposição, embora não entrasse em

(Continua na página central)



O dr. Weizmann, presidente da Republica de Israel, cortando a fita simbólica para a entrada em Jerusalém. A seu lado, o presidente do Municipio de Jerusalem, sr. Daniel Auster

Chega a Leixões depois de amanhã uma divisão de contratorpedeiros da Armada americana

É depois de amanhã que entra em Leixões a divisão de contratorpedeiros da Armada americana, cuja visita ao Porto foi recentemente anunciada. Os navios que visitam a capital do Norte—os contratorpedeiros de batalha «Harald Ellison» e «Gyatt»—chegarão ás 8 horas ao largo de Leixões e deverão atracar, uma hora depois, dentro da doca n.º 1 daquele porto.

Comanda superiormente a divisão o capitão de fragata John Maloney, que é também o comandante do «Harold Ellison», comandando o «Gyatt» o capitão de fragata James Wolfe.

Após a atracação dos navios, irá a bordo do primeiro um official delegado do comandante do contratorpedeiro português «Vouga», que estará fundeado em Leixões, para prestar honras em representação da Armada portuguesa. Entrarão também a bordo do navio-chefe, logo após a chegada o consul norte-americano no Porto e o adido naval dos Estados Unidos, sr. capitão de fragata Mac Lallen, os quais acompanharão o comandante Maloney nas suas visitas de cumprimentos aos srs. governador civil do Porto, general comandante da 1.ª Região Militar, presidente do Municipio e capitães dos portos do Douro e de Leixões, entidades que retribuirão estas visitas durante a tarde. O comandante Maloney receberá também, a bordo do seu navio, o comandante do contratorpedeiro «Vouga» sr. capitão-tenente Ferreira de Oliveira, cuja visita retribuirá, mais tarde, a bordo daquela unidade da nossa Armada.

Ainda no dia da chegada, o comandante de divisão americana cumprimentará o embaixador dos Estados Unidos, que se desloca expressamente ao Porto, por motivo da visita dos navios do seu país e que, nesse mesmo dia, será recebido a bordo do navio-chefe.

Seguiu hoje para o Porto o embaixador americano

Ent automovel, e acompanhado pelo adido naval sr. comandante Mac Lallen, seguiu esta manhã para o Porto o embaixador dos Estados Unidos sr. Lincoln Mac Veagh, que vai tomar parte nas cerimónias relacionadas com a visita da divisão naval da Armada do seu país á capital do Norte.

Também largou hoje do Tejo para Leixões, o contratorpedeiro «Vouga», que vai prestar honras á Marinha dos Estados Unidos.

No dia da chegada da divisão, o consul dos Estados Unidos no Porto, oferece, á tarde, uma recepção em honra das autoridades civis e militares do Porto e da officialidade americana. Haverá também uma festa oferecida pelas autoridades daquela cidade em honra dos nossos visitantes.

O orçamento britânico destinado às forças aéreas e a defesa comum da União Ocidental

LONDRES, 23.—O ministro da Aeronáutica, Arthur Henderson, num relatório que acompanha o projecto do orçamento do ano económico de 1949-1950, anuncia que a Grã-Bretanha vai pôr ao serviço os seus primeiros bombardeiros de propulsão por jacto. Acrescenta que os bombardeiros são excepcionalmente eficientes e prevê que o primeiro verha a levantar voo muito em breve. O projecto do orçamento indica que embora a Grã-Bretanha venha a ter menos 70.000 aviadores e auxiliares da aviação no próximo ano económico as despesas com a R. A. F. devem elevar-se a 297.450 mil libras esterlinas, isto é, mais 34.045.000 libras do que no ano económico anterior.

Uma parte da verba do orçamento do próximo ano económico é destinada a cobrir despesas já realizadas.

O ministro da Aeronáutica declarou que o aumento da verba é devido a compras de aviões e material, aumen-

to de preços e de vencimentos. A publicação da verba destinada ás forças aéreas eleva a despesa total da defesa a 88.300.000 libras esterlinas, incluindo as verbas suplementares para todos os três serviços.

Henderson, declara no seu relatório que os países da União Ocidental estão a discutir a defesa aérea em comum. E acrescentou: «Estão a fazer-se esforços, em colaboração com os comandos das forças aéreas da França, da Bélgica e da Holanda, para concluir um plano de defesa comum contra qualquer ataque aéreo, empregando os mesmos tipos de equipamento e os mesmos métodos de acção. Já se realizaram acordos para o fornecimento de aviões britânicos com destino ás forças aéreas desses países aliados».

O ministro da Aeronáutica observou que na hipótese de uma guerra as forças aéreas de todos os países da União Ocidental têm de entrar em acção segundo um plano unico. E acrescentou: «Esse plano unico é absolutamente indispensável para a defesa. É esta a razão pela qual os países do pacto de Bruxelas têm mantido uma intima colaboração na defesa aérea, colocando esse problema á frente de todos os outros no campo militar».

Henderson disse que o programa da produção inclui um numero substancial de aviões modernos e outro equipamento, uma parte do qual será vendido á aviação dos outros países da União Ocidental. A R. A. F. encomendou muitos caças de propulsão por jacto. Prossegue o reequipamento das esquadilhas que se encontram na Alemanha, na zona do Mediterraneo e no Médio Oriente. A despeito de várias dificuldades, incluindo a falta de homens treinados, a eficiência da R. A. F. tem aumentado.—(Reuter).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A Jugoslávia vai separar-se

da política soviética

e ligar a sua sorte á das potências ocidentais?

LONDRES, 23.—«É possível que se produza amanhã uma das modificações mais sensacionais da política europeia do post-guerra. Teria por efeito separar, mais completamente ainda, a Jugoslávia da U. R. S. S. e melhorar as relações daquela com as potências ocidentais»—escreve o «Daily Herald».

No dizer do órgão trabalhista, Bebler, ministro dos Negócios Estrangeiros adjunto da Jugoslávia, anunciará, amanhã, na conferência sobre o tratado de paz com a Austria, que «o seu Governo está pronto a renunciar ás suas anteriores reivindicações acerca da Carintia e das reparações e que aceitaria uma plataforma para solucionar a questão austriaca».

Segundo o mesmo jornal, o Governo de Belgrado pediria: 1.º—Que a Carintia do Sul, cuja população é de maioria eslovena, se transforme em provincia que disponha de grande autonomia. 2.º—Que certas fábricas geradoras jugoslavas sejam autorizadas a servir-se das águas dos rios austriacos. Bebler reclamaria sem duvida algumas pequenas modificações de fronteiras.

O «Daily Herald» entende que a solução do problema dependerá do grau de autonomia que os jugoslavos pedirão para a Carintia.—(F. P.)

DE LUTO

António Ferreira Marques

Com grande acompanhamento, realizou-se, do Largo do Contador Mor, 11-2.º, para o cemitério dos Prazeres o funeral do sr. António Ferreira Marques, aposentado da P. S. P., casado com a sr.ª D. Idalina do Nascimento Ferreira e pai da sr.ª D. Julia Duarte Ferreira e dos srs. Augusto Duarte Ferreira e Francisco Radamanto Ferreira, conhecido poeta popular, aos quais apresentamos sentidos pesames.

Alberto Claro

Faleceu o sr. Alberto Claro, natural de Lisboa, empregado bancário, casado com a sr.ª D. Eugénia Cooke Carrington Claro. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, às 10 horas, da Rua Pedro Nunes, 19, 3.º dirt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Dr. António Vieira Monteiro

Por alma do dr. António Vieira Monteiro, é amanhã, às 10 horas, rezada missa na igreja da Encarnação. O piedoso acto é da iniciativa dos funcionários do Grémio dos Armazenistas de Vinhos.

D. Angelina da Conceição e Silva Bastos

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, às 9 horas, na ermida dos Navegantes, a Lapa, missa por alma da sr.ª D. Angelina da Conceição e Silva Bastos.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO



Isto, sim, é que é um Carnaval!

NO DOMINGO, ÀS 15 HORAS

8 reses bravas, fêmeas e machos para a garbosa e insinuante cavaleira MARIA MIL-HOMENS, para a irresistível «troupe» de D. JOSE, CHARLOT e SEU BOTONES, para os músicos toureiros «OS AUTÉNTICOS», com fados e canções por ANTONIO POBIS e IVONE FONSECA, lide a portuguesa e a espanhola, pelos alunos da Escola Alfredo Santos, saltos de peixe sobre as reses, toureio em bicicleta, num nunca acabar de surpresas cheias de arte, emoção e graça às carradas.

O Carnaval mais barato e mais divertido de Lisboa, com entradas desde 6 escudos!

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, 5.ª feira, às 11 e 30.

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE, às 21 e 30. 3.ª recita de assinatura 1.ª representação da comédia em 3 actos

O BASTARDINHO

com Maria Matos, Amélia Rey Colaço e Samwei Diniz nos principais papéis

SENHORES TIPOGRAFOS

As impressoras automáticas

«SALMSON»

Possuem entre outras as seguintes características:

Detalhes de capacidade:

Medida máxima do papel: 42 x 53 centímetros
Medida mínima do papel: 23 x 29 centímetros
Interior da Rama: 40 x 53 centímetros
Tiragem: { Mínima — 800 exemplares à hora
 Máxima — 3.800 »
Peso da máquina: 2.250 quilos

A última palavra da indústria inglesa das artes gráficas
BREVEMENTE EM EXPOSIÇÃO

Peçam detalhes aos agentes distribuidores:

Mendes & Anjos, Lda.

Tele: { fone: 78
 gramas: MENJOS

Olhão — ALGARVE

STAG—Soc. Técnica

de Artes Gráficas, Lda.

Rua Augusto Rosa, 66

Tele: { fone 29966

gramas: STAG

LISBOA

J. Lemos Junior

Rua das Flores, 14, 1.º

Telef.: 27050

PORTO

TODOS OS ARTIGOS GRAFICOS DE QUALIDADE

Urbanização da Torreira

MURTOSA, 22.—Foi apresentada na Câmara Municipal a planta fotogramétrica referente à praia da Torreira, elaborada pela Comissão de Levantamentos Topográficos Aéreos, e que servirá de base ao estudo e organização do plano de urbanização daquela praia, obra da mais elevada importância e urgência para o progresso da Torreira. O projecto urbanístico vai ser elaborado pelo eng.º sr. Miguel Resende.

FESTAS DE CARNAVAL

No Ateneu Comercial, realizam-se bailes nas noites de 26 e 28. Nas tardes de domingo, 27 e de 1 de Março, haverá duas interessantes «matinées», sendo a primeira dedicada aos filhos de associados.

—O Sporting Clube de Portugal promove, nas quatro noites de Carnaval, bailes na sua sede, com a colaboração de uma conhecida orquestra.

—Na Casa do Ribatejo haverá dois bailes até de madrugada, no sábado e na terça-feira. A entrada dos sócios é regulada pela apresentação do cartão de identidade respectivo e da quota do mês de Janeiro.

—No dia 28, segunda-feira, realiza-se no Sector 1 a habitual reunião da quadra carnavalesca, destinada aos sócios e suas famílias, que poderão fazer as suas inscrições pelo telefone 52548, ou na secretaria daquele grupo, Rua do Salitre, 19, 2.º.

—Nos dias 26, 27, 28 e 1 de Março, a Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense promove, na sua sede, os tradicionais festejos carnavalescos.

Na Sociedade da Matinha

Prometem ser muito animadas as festas de Entrudo promovidas pela direcção da antiga colectividade e recreio, Sociedade da Matinha, situada no Largo do Intendente. Nas quatro noites haverá actos de variedades, surpresas, diversas, prémios às senhoras melhor mascaradas e bailes abrilhantados pelo apreciado Rex-Jazz.

FARIZENA

Inglesa

Fabricada por

PEARCE, DUFF, & C., Ltd

EXCELENTE PARA CRIANÇAS E INVALIDOS

Os melhores resultados na confecção de pudins, bolos, cremes, tortas, pasteis, molhos, sopas, etc
R. Alves Correia, 160 - Tel. 26753

DELFIN FERREIRA

Encontra-se em Lisboa o grande industrial sr. Delfim Ferreira, figura altamente considerada, e a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Desejoso de iniciar o dia...



com um copo de

WEX

Sais de Frutos

A saudável bebida efervescente que limpa e estimula o organismo



ASSEMBLEIAS GERAIS

Companhia Geral do Crédito Predial Português

Sob a presidência do sr. Luis da Gama, realizou-se hoje de tarde a assembleia geral ordinária da Companhia Geral do Crédito Predial Português, para apresentação, pelo governo da Companhia, do relatório, do balanço e das contas da gerência de 1948.

Foi aprovado por unanimidade o relatório, que apresenta um saldo da conta de lucros e perdas no montante de 1.058.606\$57,7, importância que foi levada para conta nova, depois de retirados 10 % para «Fundo de Reserva». Verifica-se que, durante a gerência do ano findo, o agravamento de encargos não foi totalmente compensado por uma maior expansão das operações realizadas. Neste documento está também consignado que as gerências da delegação no Porto e da agência em Coimbra, os chefes de serviços e o demais pessoal continua a merecer as melhores referências.

Depois da aprovação, por aclamação, de um voto de louvor do conselho de administração, foram eleitos para vice-governador, em representação dos accionistas, o sr. António Ferreira Neves, e para vice-presidente e 2.º secretário da mesa da assembleia geral e para o conselho fiscal, em representação dos obrigacionistas, respectivamente os srs. Francisco Cardoso de Melo Machado, Vasco Faria Machado Vieira de Sampaio e Constantino Figueiredo Cabral.



Cel. Rodrigues

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A

— Telet. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Fados por: Quinita

Gomes, Alice Magina,

Manuel Fernandes,

Celeste Rodrigues, Amélia Maria,

António Meneses, Isabel Silva e «Os»

do riso António dos Santos. Acompan-

hamentos por: António Bessa e Mi-

guel Ramos.

SEXTA-FEIRA—ESPECTACULO EXTRAORDINARIO COM UMACARDIOSA PARADA DE ARTISTAS DO TEATRO, FADO E RADIO.

SABADO—1.º BAILE DE CARNAVAL.
N. B. — O CARNAVAL no LUSO, TEM TRADIÇÃO PELO AMBIENTE FAMILIAR E SELECÇÃO RIGOROSA.

Solar da Alegria

Tel. 2 4282

HOJE, fados e guitarra-

das com: Rolanda Rodrigues,

Maria Marques, Má-

rio J. Paninho, Joaquim Sil-

veirinha, Alberto Costa e,

em variações, Carvalhinho

e Alfredo Mendes.

CARNAVAL—4 Surpreen-

dentes espectáculos de Varie-

dades, Fados e Baile.

Carvalhinho

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

ERMELINDA
MANICURA-PEDICURA

Comunica às suas Ex.ªs clientes que se encontra com seu gabinete no **CABELEIREIRO REIS**, onde espera continuar a merecer a preferência e estima sempre demonstrada pelas suas clientes e amigas.

Marcações pelo telefone 29316.

RUA DO CARMO, 91, 2.º

(AO ROSSIO)

TAPAL

UM COMPRIMIDO DA ALIVIO IMEDIATO NAS GRIPE, CONSIDERAÇÕES E TODAS AS DORES

WINTHROP



NEW-YORK-FILADELFIA-WASHINGTON

VIAGEM ORGANIZ DA PELA MUNDIAL TURISMO, LDA.-RUA VITOR CORDON, 12 - Telef. 31915 - A INSCRIÇÃO ENCERRA A 3 DE MARÇO

GINASIO

TELEF. 20556

DEPOIS DE AMANHÃ
QUINTA-FEIRA
ESTREIA
DA HILARIANTE
PRODUÇÃO LUX R.D.I.

MACARIO...



...PERDEU A GUERRA
(COME PERSI LA GUERRA)

Um filme que se manteve 10
semanas no cartaz, em Pa-
ris, simultaneamente em 4
cinemas!

Distribui: MUNDIAL FILMES

CARNAVAL 1949 —
Continua a venda de bi-
lhetes para estes ani-
mados espectáculos

MACARIO • MACARIO

Graças à **SONORO FILME** o **CARNAVAL** começa já **HOJE** nos cinemas

ODEON e PALACIO

com o mais alegre e divertido espectáculo desta quadra

2 HILARIANTES COMEDIAS

de grande metragem

MILIONARIOS FALIDOS

Uma comédia de grande categoria

com **EDDIE BRACKEN** e

PRISCILLA LANE



BUCHA E ESTICA INSEPARAVEIS
A melhor farsa dos
populares cómicos



ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

ATENÇÃO: VARIEDADES A'S 0,15
E 2,30 com **DARVAS & JULIA**

APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA COM A MELHOR ATRACÇÃO DO MUNDO

DARVAS & JULIA

**ROSITA MONTAÑA, MARUJA HERRERO, Mercedes Romero, Carmelita de Cor-
doba, Mary-Mely, Conchita Candil Mabel Valencia e Bely Fonten**

AOS DOMINGOS:

CHA' DANÇANTE
das 17,30 às 20 horas
com a grande atracção

Darvas & Julia

ATENÇÃO: reserve a sua
mesa para o
tradicional

CARNAVAL
DO
ARCADIA

Música constante pelas
orquestras

MARIO ROSSI e ARCADIA
com a vocalista norte americana
DAINA

TODAS AS NOITES:

BAILE de MASCARAS

SURPRESAS!

Grande êxito da estreia
de ontem da atracção

MA-LI-TENG

TODAS AS NOITES
BAILES DE MASCARAS

LEIAM

fixe sempre

CRISTAL

—Dancing da Moda—
TELEF. 29925

HOJE, BAILE DE MASCARAS: Surpresas! Animação!



êxito extraordinário da estrela
de baile

IMPÉRIO SALAS

com o seu guitarrista privativo
RUIZ

NO PROGRAMA:

**ESTHER DE MURILLO, VICENTITA
FRUTOS, OLGA NECUERUELA,
AMPARITO BETRY e MARIA
DE LA PALOMA**

Música constante pelas orquestras **CARAVANA** e **THE ROYAL JAZZ**

Reserve a sua mesa
para o grande

CARNAVAL do CRISTAL

PELES

Casacos, Capas, Estolas, etc.
Peleiros estrangeiros, especializados
OFICINA PROPRIA

Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.

TELEF. 70296

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

— R. da Glória — Telef. 25140

PERLA DE LEVANTE — LYDIA DE SOTTOMAYOR

CARIOCA MOHAGREB — HERMANAS DIDIER

e a famosa **VIEIRA PINTO** com a vocalista **Julietta Rodrigues**

Atenção aos tradicionais bailes de **CARNAVAL** do RITZ

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Durante mais alguns dias a revista das mil gargalhadas

O Pirata da Perna de Pau!

com **Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luisa Durão, Eugénio Salvador** a frente dum valioso elenco

com **Carlos Leal** no «compère»
e **Fernanda Baptista**, a voz de ouro do fado
No Carnaval os preços não são aumentados
Domingo: 1.ª «matinée» de Carnaval

VARIEDADES

Em duas sessões A's 20,30 e 22,45
Um êxito ruidoso com a grande revista
de 1949. Realizada por **PIERRE**

Ora agora viras tu!...

com **Vasco Santana, Herminia Silva e Li-
varo Pereira** no «compère», **Horacina** (o
Samba Negro) **Ballet Cimarro, Luis Pigai-
ra** o tenor da voz de ouro e os bailarinos
acrobáticos **Linné e Gonçalves**

Domingo: 1.ª «matinée» de Carnaval



INTRIGA

com **Walter Pidgeon** e **An-
gela Lansbury**

«Matinées» diárias

O hilariante filme

EDEN

Telef. 20768

A's 21,30

A MENTIROSA

com **BETTY HUTTON, Son-
ny Tufts** e **Michael Chekhov**

«Matinées» diárias

Grande êxito do notável
filme mexicano

TRINDADE

A's 21 e 30

Telef. 20000

Dona Barbara

(A dominadora de homens)
com a extraordinária actriz
Maria Félix

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Estreia de gargalhada!

Milionários falidos

com **E. Bracken** e **Priscilla Lane**

Bucha e Estica

inseparáveis
na sua melhor farsa

Despedida do filme

GINÁSIO

Telef. 20556

Hoje às 21 e 30

DESTINOS

com o célebre Divo
TINO ROSSI

«Matinées» diárias

LIS

Telef. 48560

A's 21 e 15

Festival no Mexico

Tarzan em Nova York



5.ª semana do maior filme da
actualidade

HAMLET

de **Shakespeare**, com **Lau-
rence Olivier**

«Matinées» diárias



TELEFONE
26305

HOJE
ÀS 21,30

Hoje não há espectáculo
de cinema — Amanhã

O expresso

de **Berlim**

com **Merle Oberon, Ro-
bert Ryan** e **Beryl Lukas**

ONDAS

AS 21,30

Telef. 22523

Nem sangue nem arena

Um filme de touradas no Me-
xico, com o grande cómico
CANTINFLAS

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 a 30

Telef. 27493

2.ª semana triunfal!

PRISIONEIRO

DO PASSADO

com **Humphrey Bogart** e
Lauren Bacall

R E X

Telef. 9655

A's 21 e 15

TERNURA

A viuva alegre

TERRASSE

Telef. 20917

A's 21 e 15

CARNAVAL NO MEXICO

TARZAN EM NEW-YORK

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O regresso de **Monte Cristo**
com **Louis Hayward**

VIDA Literária

WOMAN

She's an angel in truth
A demon in fiction.
A woman's the greatest
Of all contradiction.
She's afraid of a cockroach;
She'll scream at a mouse.
But she'll tackle a husband
As big as a house.
She'll take him for better;
She'll take him for worse.
She'll split his head open
And then be his nurse.
And when he is well
And can get out of bed,
She'll pick up a teapot
And throw at his head.
She's faithful, deceitful;
Keen sighted and blind;
She's crafty, she's simple;
She's cruel, she's kind.
She'll lift a man up.
She'll cast a man down.
She'll make him her hero,
Her ruler, her clown.
You fancy she's this but,
You find that she's that.
For she'll play like a kitten
And fight like a cat.
In the morning she will.
In the evening she won't.
And you're always
Expecting she will
But she won't.

MULHER

Na realidade, é um anjo.
Nas novelas, um demónio.
Uma mulher é a maior
De todas as contradições.
Tem medo de uma barata,
Grita se vê um rato;
Mas arranjará um marido.
Alto como uma torre,
Tomá-lo-á pelo melhor,
Tomá-lo-á pelo pior.
Partir-lhe-á a cabeça
E, depois será sua enfermeira.
E quando ele está curado,
E pode sair da cama,
Pegará num bule de chá
E atirar-lhe-á à cabeça.
Ela é fiel e falsa;
Perspicaz e obtusa;
Astuta e ingénua;
Cruel e doce.
Capaz de elevar um homem
E de rebaixá-lo.
Fazer dele o seu herói,
O seu senhor e o seu palhaço.
Você julga que ela é unicamente isto
E verifica que ela é aquilo.
Porque ela brinca como os gatinhos
E luta como os gatos.
Quer de manhã
O que à tarde não quer.
E você está sempre
A esperar que ela queira,
Mas ela não quer.

(Autor desconhecido)

FM todas as obras deve
usar esmaltes gordos,
sintéticos e celulósicos

CARTWRIGHT

os mais brilhantes e resistentes

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.^a, Ltd.^a

PORTO

Rua do Almada, 30-1.^o

Telef. 23571

LISBOA

R. Ferregal de Baixo, 31-1.^o

Telef. 24343



O PRETO NO BRANCO

O "Disco," tinal

A Europa em que eu nasci e em que decorreram os melhores anos da minha vida, no amável Portugal desse tempo, vejo eu agora que não passava dum continente irreflexivo, frívolo, disperso. Certo ele encantava e iluminava o Mundo pelo brilho, a graça, a força do seu Espírito. Nesse tempo a América fazia as americanices que eram coisas que vinham nos jornais para a gente não acreditar ou para se rir. O yankee era um tipo de homem curioso que industrializava as nossas invenções, copiava as nossas coisas antigas que não tinha e casava com aristocratas europeus de heráldica duvidosa, de reputação igual e sem dinheiro. Era o *doodle yankee*—este maluco do yankee, como diz dele próprio um dos seus hinos patrióticos.

E a Europa continuava frívola, irreflexiva, dispersa.

Hoje, tudo mudou. Eu tive um mestre no liceu que aconselhava aos alunos:—não respondas sem reflectir; primeiro concentra-te. A Europa seguiu o conselho do meu mestre e como o seu papel no Mundo é dar o tom aos outros Povos, tanto se concentrou—que inventou os «campos de concentração». Foi decididamente um progresso, que não tarda que seja copiado, industrializado, «standardizado». Haverá «campos de concentração» em série. Dantes não havia. Em Lisboa havia o Campo Grande, o Campo Pequeno, o de Santana, ou dos «Mártires da Pátria». Estes «mártires» tinham sido elevados à categoria de «mártires da Pátria»—coisa curiosa! por causa da luta entre franceses e ingleses, entre o Napoleão e o nosso aliado Beresford. Coisas da história antiga e passada. Hoje ainda há na minha terra os mesmos campos. Apenas o «Grande» foi ajardinado, por causa do ciclone e está um apetite, com as suas velhas árvores penteadas à «escovinha», o seu restaurante anfibio e de luxo e a sua toponímia—toponímia é como isto se chama—modificada.

Pois a Europa «concentrou-se». E ao mesmo tempo que se «concentrava» arregimentava-se em seitas. Há os «resistentes», os «anti-semitas», os «ocidentais» e os «orientais», os «nacionalistas» e os «internacionalistas». Há tudo isso—e estão faltando inteiramente os homens. A Europa pensa por grupos. A «inteligência» é um fenómeno colectivo. Não se pode pensar sem colar uma «etiqueta» ao pensamento. Tem que se ser ou «isto» ou «aquilo». E quando um sujeito não quer ser «aquilo» tem necessariamente de ser «isto»—sendo a reciproca verdadeira. A primeira pessoa do singular desapareceu—substituída pela primeira pessoa do plural. Uma voz não consegue ser ouvida, senão pela «rádio». Os homens precisam para se exprimir mais do que da laringe—dum microfone. Criou-se um ofício que é o de falar em nome de todos—o locutor.

Para simplificar, nenhum homem precisa falar para dizer o que pensa—basta que traga um «distintivo» na lapela do casaco. Os mais eloquentes trazem um distintivo—a «suástica» ou o «fascio» ou a «fouce»—e trazem um cacete suplementar, para dar força às expressões. Concentrados, catalogados, arregimentados, os homens «delegam», «demitem-se», «atribuem» a dois ou três a função de os representar, de pensar por eles, de querer por eles, de falar por eles.

Dizem os jornais que se vão fazer os Estados Unidos da Europa ocidental. É caso para perguntar quem será o «speaker», o orador, o cérebro e a voz colectiva.

A Europa, que durante séculos espalhou pelo Mundo o seu génio, as suas descobertas, irresistivelmente, genialmente, está reduzida a construir um grande gramofone e um grande dis-

co—onde esteja gravado o que os europeus hão-de pensar e hão-de dizer.

No fundo eu acho bem. Poupa-me trabalho para os meus «dias derradeiros». Se é que não se lembrem de gravar no disco que esses mesmos meus derradeiros dias precisem ser encurtados—o que, francamente, não me produz nenhuma espécie de entusiasmo.—RAMADA CURTO

«VIENT DE PARAITRE»

«A Tarde e a Manhã»

Um novo livro de Augusto de Castro

Augusto de Castro continua a ser o «enfant gaté» da nossa literatura. Entre o jornalista e o escritor, ambos brilhantes duelistas das letras, há sempre um terrível equívoco.

Quando o jornalista se senta a escrever com aquela pena alada e setínea, que é o cetro de ouro dos nossos cronistas—passe a galantaria!—logo, por detrás, surge, com monoculo ironico e dardejante, o escritor que, sem cerimonia, lhe toma o lugar e acaba o artigo, o comentário, a critica, a peça de teatro, o discurso academico, voando nos mais belos florilegios do esplendor verbal.

No fim, os dois cumprimentam-se e, enquanto um se retira, apressadamente, para Paris—au revoir, mr. Castro!, com a pasta diplomatica e a gardenia de Fradique, na botociera, o outro fica, no velho «Noticias», entre as olaias cardinalicias da Avenida, um pouco sorumbático, não da distancia, mas, enfim, daquela viagem á cidade da luz, trono espiritual, que o considera um dos filhos da sua realza literaria.

Quantos anos tem Augusto de Cas-

LER E ESCREVER

1 Saiu o fascículo XIV, da «História da Civilização», do Domingos Monteiro. Trata-se de uma obra de larga cultura, que abrange todos os aspectos da vida humana, através dos séculos.

2 Recebemos o fascículo VII do grande documentário «As Mulheres do Meu País», da illustre escritora Maria Lemos, que se apresenta como os anteriores profusamente ilustrado.

3 Na colecção «Os Melhores Romanes Policiais» saiu agora «O mistério dos corpos sem luz», de José Natividade Gaspar. É um dos melhores livros no género, que atesta as qualidades de imaginação e de romanesco do autor.

4 Saiu agora a lume «Subsidios para a História do Cinema Português», 1896-1949, de que é autor António Horta e Costa. Numerosas gravuras acompanham o texto.



ORIGINALIDADE

TOPAZIO

PARA A SUA MESA

PARA O SEU ESCRITÓRIO

Vende **JOALHARIA SARMENTO**

RUA DO OURO



DR. AUGUSTO DE CASTRO

tro?—pergunta que não se deve fazer nem ás mulheres bonitas, nem aos mestres de jornalismo que, todos os dias, como ele, terçam, varonilmente, armas na primeira linha das sensações e dos acontecimentos.

A avaliar pela elegancia da sua prosa, a mesma que Eça escreveria no nosso tempo, a cintilação coruscante do seu estilo, a volupia carnal das suas imagens, o sorriso da sua alegria intelectual—Augusto de Castro continua ainda eufórico da mais estuante e vibrante juventude. Deve tratar-se não de um segredo de idade, mas de talento.

A estrela brilha, cada vez mais alta! Mesmo através do nevoeiro das circunstancias, a guerra, o mau tempo, o inveterado pessimismo nacional, a displicencia literaria, o aborrecimento lisboeta, a soturnidade romantica, ela fulgura, irradia, reverbera, como se o sol que Augusto de Castro negou um belo dia, numa *boutade* irreverente, á nossa Primavera, fosse, afinal, o diamante precioso da sua pena, lapidada e deslumbrante.

E' por isso, talvez, que Augusto de Castro nunca assina os seus artigos. Nem é preciso. Mesmo sem ser, no alto das duas colunas, do seu jornal, o publico distingue-os logo. Aqui um sorriso, além uma frase de ouro, mais longe um arroubo poetico, no fecho, uma ironia imprevisita de *gamin* atrevido.

Nesta sua obra *A Tarde e a Manhã*, Augusto de Castro reuniu algumas páginas do grande livro do Mundo. Como ele canta Portugal, na cronica de abertura! As imagens tornam-se visíveis. A terra parece nua, com as belas formas duma mulher, que, calidamente, entreabrisse o seu seio de flores, num gesto vitorioso de amor. Alguma coisa de irresistível, de ardente, de dionisiaco, palpita nesse admiravel elogio, em que a irradiação da cor, o aroma embriagante, o filtro sensual dos labios dessa fecunda cantante parece uma dadiva dos velhos deuses de Herodoto, que os homens nem sempre sabem compreender, e muito menos beijar. O perfil de Julio Dantas, em «Serões da Academia», desde que o notavel poligrafo entrou, um dia, na casa de José Luciano, com o conde de Monsaraz, e sai, como um grande cardeal literario, dos salões do Vaticano, é um prodigio de espirito, de elegancia e de evocação.

E todas as outras cronicas, desde a «prisão», da «Morgadilha de Val-Flor», faiscante de ironia, até essa «Manhã de Arromanches», teatro historico, de grandezza e de epopeia, onde a alma da França, palpitante, sangrenta, mas varonil, parece arrancada ao famoso baixo relevo de Rude, do Arco do Triunfo, e cantar nas páginas arrebatadas do escritor a sua gloria eterna e vitoriosa.

A Tarde e a Manhã ficará como um dos mais belos livros de Augusto de Castro.

LIVROS e AUTORES

A CRIAÇÃO DO MUNDO

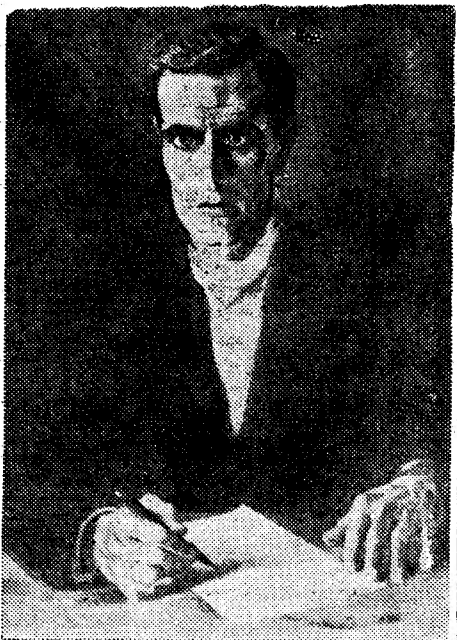
Dois Romances

de Miguel Torga

Os dois primeiros dias

e o terceiro dia

Miguel Torga é um escritor vertical. A sua prosa tem a densidade rude do ferro, que nada doma, a não ser o próprio fogo, num esforço ingente, em que o braço humano, vai retirar à lava cósmica, a chama que, depois de enegrecer a matéria, a torna rutilante e ardente. «A Criação do Mundo» de que Miguel Torga nos deu agora dois volumes—um, nova edição, outro, refundido—é a criação do homem. Do mundo do homem. Ele próprio, com elementos, em que a autobiografia e a invenção se plasmam tão intimamente, que se tornam irreconhecíveis. Tanto um como outro romance medem, altaneiramente, o indivíduo: o barro e a alma, a luta e o sofrimento, a vida observada e a vida sofrida, num ciclo de experiências, em que a juventude não se toca da beleza quimerica das ilusões, mas surge, como que ressentida, a sangrar, mas tão documental, que a realidade, com a sua mão amarga, como que deixou ensanguentadas todas as páginas. «A Criação do Mundo» com o seu título simbólico, tem alguma coisa de patético no desespero. Eis o homem, Torga, que encosta o ombro ao peneiro da existência, e o vai alcançando, lentamente, gemendo sob o esforço, mas heroico, tenaz, para referenciar o horizonte físico e espiritual. Eu fui assim em carne e alma! Tudo, poeta e miserável, vaqueiro nos



MIGUEL TORGA
(retrato do pintor Guilherme Filipe)

sertões do Brasil e médico, numa aldeia perdida, entre fraguás desoladas. Estas interferências de climas geográficos, de situações opostas, este verdadeiro conhecimento da vida, em todos os seus espaços temporais, tornam os dois livros imensos, diferentes, de um orgulho truculento, e de uma delicada sensibilidade—risquemos a palavra—duma doçura, por vezes, que se confrange, que se envergonha, de aparecer, no mundo dos homens, como que nua e desalentada.

Gritos rompem na escuridão. Miguel Torga, o escritor da montanha, diz-nos, a certa altura, que é filho de cavadores. Nobreza eterna! Como isso o agiganta e como isso o explica. E' por ter nascido assim que as estrelas que cintilam, na sua obra, são mais veementes de luz e mais belas! Agora compreendemos porque a terra fala nos seus livros, com uma voz tão profunda e, por vezes, terrível, que nos esmaga.

Os dois volumes da «Criação do Mundo» são Torga puro. O «lobo solitário», arredio e triste, ainda não desceu à cidade. Dir-se-ia que uiva, colérico e dramático, ao vento sibilante, entre penhascos negros e a regougar das nascentes, pelas invernas da serena. E' imenso, sendo, apenas isto, um homem! Mas sabe sê-lo, arrancando o coração para iluminar, com ele, na selva escura do mundo, o caminho dos outros.

ROMANCE

ARCO DO TRIUNFO

de Erich Maria Remarque

O nome de Remarque universalizou-se com o famoso romance, escrito na lama das trincheiras da outra guerra, que se intitulava «Nada de Novo na Frente Ocidental». Não era tão vigoroso como o «Feu», de Barbusse, mas era mais sentido, mais humano, mais tocante—e porque não diz-lo?—menos retórico nos seus quadros dramáticos. Remarque deu-nos a sensibilidade, o sofrimento doloroso, a angústia vivida do soldado. Nele havia, porém, como que um sentimento de amargura, de desencanto, de irrevogável. Sobre a terra em farrapos, metralhada, oscilante, em que tudo parecia sosso-brar, a guerra criara um elo fraterno entre os combatentes. Era o espírito de equipa, não para a tarefa lugubre do morticínio, mas, para a defesa do que lhes restava como valores morais e ideais. De resto, a morte como que os aproximava mais, despidendo-os de todos os preconceitos e tomando-os irmãos na dor e no sofrimento. Esse espírito de equipa, de camaradagem sincera e profunda, é uma das ideias básicas da obra de Remarque. Surge mais tarde em outro dos seus grandes romances, «Camaradas», que é a história duns tantos combatentes a eméas da primeira guerra, que voltam à pátria, e, sem trabalho, arrastando uma existência miserável, lutam em conjunto contra a tormenta do desespero.

Este terceiro romance «Arco do Triunfo», agora traduzido em português, pode processar-se entre os melhores livros da nossa época. Decorre em Paris—e daí o título de «Arco do Triunfo» que simboliza a grande cidade—e passa-se, um ou dois anos antes da segunda guerra europeia, entre os primeiros foragidos da opressão hitleriana que, precariamente, ali se acolheram. Eles vivem na capital da França sem papeis, perseguidos pela Polícia, que, mal os descobre, os põe na fronteira suíça, donde voltam, quase sempre, depois de terríveis e misteriosas aventuras. Um deles, é Ravic, celebre cirurgião berlinense, que tem de fazer, por conta de vários médicos franceses, as mais difíceis operações, pelas quais recebe insignificantes quantias. No horizonte, outras figuras de refugiados: russos brancos, espanhóis dos dois partidos da guerra civil, judeus, todos vivendo semi-escondidos, num hotel pobre. Esse meio é, admiravelmente, pintado. A inquietação, a miséria, a tortura moral, o desespero que se apoderam de quasi todos ao verem, á sua roda, o mundo desabar, na iminência da guerra que se avizinha. Dir-se-ia que, para eles, toda a terra está condenada. Que já não há um porto de abrigo. Que vivem os últimos segundos duma terrível e fatal existência. Com a sua prosa duma dramática acuidade, ardente, estridente, que parece tocar o mais fundo da alma humana, Remarque cria no leitor a mais extraordinária e fantástica obsessão trágica. Ninguém, como ele, nos deu, tão penetrantemente, a fisionomia de Paris nocturno, os seus «cabarets», e, sobretudo, a alma ávida dos pequenos comerciantes, para os quais o dinheiro é como um deus onnipotente. No meio deste romance desganhado, patético, ofegante, só duas figuras típicas da França, a dona dum pequeno hotel e o dr. Weber, excedem a média geral dum frio e inabalável egoísmo. Remarque deu-nos um tipo extraordinário no cirurgião Ra-

viac. E' alguma coisa de substancial como definição humana. E' o produto típico duma época nevrosada, em que tudo é inconstante, os destinos e os povos, sob a ameaça sombria que vem do Reno. Sentimos o frio daquele coração generoso o seu cepticismo, feito de desganhos, de horrores desilusão, do que é a cala—naufrago, sem esperança, num mundo que vai tombar em ruínas. O entreccho do «Arco do Triunfo» tem, digamos, uma palpação cinematográfica. Vemos os «bas-fonds», de Paris, as suas clinicas, os seus lugares de prazer, e muitos outros reflexos da cidade tentacular num impressionismo vigoroso de realismo vivo, palpitante. Há, neste livro, cenas inesquecíveis. Entre outras, a morte do agente da Gestapo; a operação de Joan, amante de Ravic, aquela festa aristocrática, que a chuva estraga, que é um símbolo da frivolidade de Paris, que as hordas germanicas vão estrangular.

«Arco do Triunfo», que foi publicado ao mesmo tempo em 385 jornais americanos, é uma obra que pode ser convulsiva, lancinante, mas que é muito bela. Mais uma vez Remarque opõe á terra condenada do espírito fraternal da equipa humana. Dá-nos todas as características duma época demente, corrupta, na sua corrida trágica para o abismo. Nunca em literatura se escreveu com tanta emoção, com tão exorciante sensibilidade. Uma obra-prima? Sem dúvida! Edição portuguesa de «Livros do Brasil».

ALMAS RUSTICAS

de Carlos Sombrio

Carlos Sombrio todos os anos nos dá um livro. Por vezes um romance, outras um estudo crítico, quando não é ainda uma reportagem. Vê-se que a sua pena é infatigável. O demónio das letras possui-o em carne e alma. Empolga-o, por completo. Longe do bulício das grandes cidades, com a janela aberta ao mar atlântico, Carlos Sombrio vai tecendo, no remanso, uma obra múltipla e luminosa, que o tempo, na sua lenta ou rápida destruição, há-de deixar ficar intacta.

Ainda há pouco, Carlos Sombrio evocou a figura atormentada de Florbela Espanca, essa grande poetisa, que queimou o coração para nos dar alguns dos mais apaixonados sonetos da língua portuguesa. Nessas páginas nós vimos, sentimos, sofremos com Florbela Espanca, Carlos Sombrio deu-nos a sua vida de mulher e de poetisa, estigmas sangrentos do mesmo martírio.



CARLOS SOMBRIO

Agora trouxe a lume um romance, «Almas Rusticas», que dir-se-ia copiado do natural. Nem realismo extremo, nem aguarela romântica, de colorido exuberante. A vida tal qual, nos seus caprichosos meandros, em que o encanto do estilo do autor, moldado na melhor forma, torna deveras aliciente. As personagens surgem bem definidas, com caracter, num tal relevo verídico, que nós sentimo-las arrancadas directamente ao meio. O entreccho, palpitante de dramatismo, não tem ficção. E' a própria naturalidade. «Almas Rusticas» é mais uma vitória literária de Carlos Sombrio, cuja pena se sente á vontade dentro de qualquer género, sempre brilhante e sugestiva.

AVENTURA MARAVILHOSA

de Pitigrilli

Parece que o autor é uma das vedetas literárias da nossa juventude. Pitigrilli, com a sua pirotecnia vista-a de conceitos, a sua prosa arida, o seu cinismo mais aparente do que real sobre os problemas do sentimento, e as suas histórias, onde o inverosímil joga a cabra-cega com a verdade, to-nou-se, de facto, um dos escritores mais vendáveis do nosso tempo. E' pelo menos, audacioso, engraçado e mirabolante. Vê tudo ao entrão dos outros, com uma originalidade que não se cansa. Dele, publicou-se agora «Aventura Maravilhosa», onde o amor e a política, numa intriga desembaraçada, mas caprichosa e imprevisível, captam a atenção dos leitores. Traduziu a obra num português fluente, Mário da Costa Pires.

BIOGRAFIAS

CHATEAUBRIAND

na colecção «Cem Páginas»

Com um notável prefácio do padre Allyrio de Melo, que é testemunho duma copiosa erudição da literatura contemporânea, publicou-se agora, na Colecção «Cem Páginas», uma selecção de Chateaubriand. No prefácio, nós vemos como se formou o génio do escritor francês. Como nele influiu o meio físico da Bretanha, com as suas névoas de sonho, as suas lendas, o apelo instantâneo do mar. «Encontrei-me entre 2 séculos, como na confluência de dois rios»—afirma. Assiste a grandes acontecimentos da história da França. A revolução e ao império. E' poeta, diplomata, escritor, ministro, como o pão negro da miséria no exílio, mantendo intacta a sua fé em Deus. Depois do riso sarcástico de Voltaire, o misticismo lírico de Chateaubriand. O «Génio do Cristianismo» fica como uma obra eterna. A sua pena admirável, talvez um pouco retórica, mas dum admirável estilo, ergue-se em grandes e desmedidos voos que parecem tocar a luz das estrelas. Influi, poderosamente, a sua época. É uma sombra que chega até nossos dias. Um só homem cria uma escola. Poetas, romancistas, pintores, até músicos vão haurir na sua obra. Herança grandiosa que chega para todos.

Eis, em linhas gerais, uma impressão assaz fugidia do prefácio do padre Allyrio de Melo, que depois, numa pequena mas sugestiva antologia, nos apresenta uma série de belos tesouros literários do grande escritor.



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

Quatro poemas

de Carlos Queirós

Que trajectória complicada
Faz a agua nas visceras do monte,
Até sair purificada
Da fonte
E escoar-se no chão,
Como se não
Valesse nada!
Assim é a poesia
Que mereça esse nome e a luz do dia.

Cercadas de abismos
Por todos os lados,
As almas são ilhas
Em nós sepultadas.
Sem pontes, sem tuneis,
Sem possível tráfego
e umas para as outras.
Ilhas assombradas

As almas parecem.
Deus se compadeça
Do nosso arquipélago!

A emoção escorregava
Ao longo da fantasia;
A imagem que esperava
No seu cantinho, sorria;
Uma rima cavalgava
O dorso de uma vogal...
—Era um jogo mental,
Já não era poesia.

Este, que trouxe do fundo
Da provincia que o fez gente,
O aroma inconfidente
Dos carneiros e dos fenos,
Não faz a coisa por menos:
Com ar altivo e profundo
Diz que é cidadão do Mundo.

(Do livro «Breve Tratado de Não-Versificação», recentemente publicado)

ECOS

Montam a 100.000, como se diz, os cidadãos do Mundo? É um numero que, por enquanto, tem o tamanho duma gota de água, num oceano de vastas proporções. Nem acusa o peso necessário para se fazer sentir, á face da terra. Vivem duma aspiração, mas pode acontecer que amanhã sejam uma imensa maioria—a maior das realidades.

Como, porém, o homem é por sua natureza vário e incerto, inquieto e insatisfeito, depois de chegar á universalidade, que novas esperanças o vão tentar?

Talvez, cansado de tanto mudar, no tempo e no espaço, ele suspire por um cantinho sossegado, alheio ás agitações e ambições, contentando-se com a sombra de uma árvore e com a paz infinita duma gruta que acalme os corações turbulentos.

O nosso colega «O Século» está a publicar, com muito éxito, as «Memórias de Nascimento Fernandes». O homem do palco faz da sua vida uma história do Mundo. O idolo das plateias mostra-se-nos também um magnifico criador de anedotas.

Na arte de rir e emocionar, Nascimento Fernandes alguma vez percebeu que até na comédia o sentimento chora e canta. Já o dizia Terencio:

—«A humanidade consubstancia-se comigo».

Os grandes actores, os que nasceram para o teatro, por mais ficções e artificios que imaginam, estão presos á vida como os olhos á luz.

Porque muito apreciamos Nascimento Fernandes, enviamos-lhe daqui um abraço que significa a gratidão dum espectador desinteressado e atento e a consideração que merece quem ajuda a enorme caravana que atravessa o deserto, ofertando-lhe o repouso e a frescura do oásis.

Mario Meunier, no seu belo livro, «Para se assentar no Lar da Casa dos Deuses», diz-nos o seguinte:

—Não escutes os mestres que querem condenar-nos a ser sempre iguais, prometendo-nos a imutável e perene sobrevivência do nosso «eu» presente.

Mario Meunier que foi um apaixonado da antiga sabedoria, um herdeiro do voluptuoso paganismo, desejava que seguis-

semos a natureza, a ensaiar-se constantemente, na ansia de atingir o inatingível. A quietação, o extásio eterno contrariavam a sua ansia de interrogar e compreender. Na descoberta e conquista das formas, demandava a perfeição.

Por que a não descobriu? E' que, no amor efémero que o tentou, e a que sacrificou os seus mais altos valores, de quem lutou ingloriamente para a «democratização da divindade», dada a todos como o maná dos israelitas, ele pouco mais achou que cinzas e vaidade.

Devemos ter um cauteloso respeito pelo nosso semelhante, evitando feri-lo, magoá-lo, pisá-lo e ofendê-lo, no recato profundo dos seus sentimentos. Cada qual tem o seu mistério, a sua bruma secreta onde só penetra o nosso próprio olhar, no instante das graves confissões.

Por que nos esquecemos de ser delicados com os outros, acarinhando-os e não tratando-os com rudeza? Henri Heine, que temia as confidências imprudentes, a que eram tão inclinados os românticos, disse, numa hora de suave tristeza:

—Em vez de abrimos a nossa alma, como se faz a um palácio fechado há anos, a fim de o arejarmos, é muito melhor escutar-lhe os monólogos, quando ela se nos dirige nos seus momentos de expansão.

Os velhos não têm direito a repreender nos novos o prazer das suas exaltações magníficas, das suas confissões sinceras, bem como estes devem encarar as recordações daqueles como o ouro mais fino do seu tesouro.

Para que nos havemos de maltratar, revolvendo os nossos segredos e mesmo as nossas chagas confrangentes?

Se alguém, por uma carência de pudor doentia, se compraz no impudor e na grosseria, demonstra uma preparação moral assás imperfeita e pouco humana.

No «Idearium» que tem publicado, a fim de formar uma «antologia do pensamento português», apareceu um volume de bela apresentação, com este título: «Francisco Sanches». O prefácio e a selecção dos trechos pertencem a Artur Moreira de Sá. É um trabalho difícil e delicado que consegue dar-nos da obra do sábio uma ideia completa.

Ourivesaria assallada

e roubo de 50 contos de joias

LUANDA, 23.—Foram roubadas joias no valor de mais de 50.000 angolares das monturas da ourivesaria Gomes de Sá & Irmão, em Nova Lisboa. O facto causou grande extranheza, pois o referido estabelecimento está situado no ponto mais concorrido da cidade baixa, ao lado do Banco de Angola e da Junta de Cereais, com guardas nocturnos privados e montas iluminadas. Assim mesmo, os gatuos tiveram maneira de agir, sem que alguém desse por eles. Presume-se que devido ao temporal que nessa noite desabou sobre a cidade, os guardas se tivessem afastado do local, deixando assim campo livre aos amigos do alheio.—(Lusitania).

VAI SER ARRANJADA A ESTRADA

que liga Rio de Mouro á estrada para a Granja do Marquês

Uma das estradas de maior transito e de mais interesse turístico, do concelho de Sintra, é a que sai de Rio de Mouro, atravessa a linha férrea e, passando pela ridente e formosa povoação da Rinchoa, vai ligar á estrada Belas-Gras do Marquês; e, como está intransitável, vai ser a primeira a ser arranjada pela respectiva Camara Municipal, da presidência do sr. engenheiro Carlos Santos.

Os trabalhos começarão dentro da própria Rinchoa, sendo toda a estrada asfaltada, á excepção de Rio de Mouro até á Rinchoa, que será empedrada em paralelepípedos. A obra está orçada em 450 contos e vem satisfazer a maior aspiração dos habitantes daquela pitoresca e saudavel região.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

Um milionário assassinado

em circunstancias misteriosas

NOVA ORLEANS 23.—Um milionário de Bristol, James Mahomey, foi encontrado assassinado num quarto de hotel, no bairro francês de Nova Orleans. O cadáver estava nu no leito, manchado de sangue. Tinha muitos sinais de golpes na cabeça. A Polícia não verificou quaisquer vestígios de luta entre a vítima e o assassino. O motivo do crime não foi o roubo, porque o dinheiro de James Mahomey estava intacto.

Sabe-se que a vítima, proprietário duma grande casa de artigos de malha e de postos emissores, participava activamente na vida politica do Sul. O inquérito ainda não provou coisa nenhuma.—(France Presse).

Sinistros marítimos

SYDNEY, 23.—O barco de cabotagem australiano «Bombo», de 540 toneladas, voltou-se e afundou-se ontem á noite a 30 milhas de Sydney. Desapareceram 13 dos 14 tripulantes. Uma informação posterior diz que foi recolhido um segundo sobrevivente num salva-vidas, que a despeito da violência da tempestade, avançou para o local. Esse naufrago foi avistado por um marinheiro que se encontrava no cimo do mastro do salva-vidas.—(R.).

COPENHAGUE, 23.—Aviões e navios dinamarqueses procedem a pesquisas no Kattegat, á procura de 5 tripulantes desaparecidos do navio-motor dinamarquês «Thenis», que se afundou ontem á noite, devido á violenta tempestade. A tripulação era constituída por 7 homens.—(Reuter).

O abastecimento do País

A acção das brigadas da fiscalização em Cascais

CASCAIS, 23.—(Pelo telefone).—Algumas brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização appareceram em Cascais e percorreram todos os concelhos, sob a direcção do chefe de zona Fonseca. Em todos os locais visitados não houve motivo para procedimento, tendo limitado as brigadas a sua acção a chamar a atenção dos comerciantes, num ou outro caso de pequena monta.

Em Cascais, um comerciante tinha, no interior do estabelecimento, 140 quilos de bacalhau, sem o ter exposto ao publico, não obstante possuir um letreiro com a indicação de varios artigos para venda, entre os quais figurava bacalhau. A principio, este caso foi tomado por assombaramento, tanto mais que a população se queixava da falta de bacalhau. O caso foi comunicado ao sr. capitão Silva Pais, que mandou pôr o bacalhau á venda ao publico.

O director da Fiscalização, acompanhado do chefe do corpo de fiscalização, sr. Lopes de Almeida, dirigiu-se a Cascais, onde tomou conhecimento da acção das brigadas e, pela forma como os fiscaes lhe expuseram o caso do comerciante que não tinha o bacalhau exposto ao publico, parece não haver má fé da parte do referido comerciante, pelo que o processo está a ser estudado.

Em Carcavelos, está a ser levantado um auto a um comerciante, por ter aumentado os preços de todos os artigos tabelados de algodoão.

As vendedeiras de peixe de Cascais dirigiram-se á sede da zona onde expuseram ao chefe Fonseca que não podiam vender o peixe mais barato, em virtude de alguns oportunistas o comprarem na lota, que ali se realiza, por preços altos, provocando assim o aumento do preço. O caso vai ser apresentado ao director da Fiscalização, para estudo.

As sessões de trabalhos

das subcomissões da F. A. O.

Prosseguiram hoje as sessões de trabalhos da comissão nacional da F. A. O., com a colaboração de técnicos estrangeiros, vindos especialmente para esse fim.

De manhã, reuniu-se, na sala de espera do cinema do S. N. I., a subcomissão de Economia, a que preside o sr. conde de Penha Garcia. Foi abordado o problema da colaboração com a Comissão Económica Europeia, pelo sr. engenheiro Gonçalo Lencastre. A F. A. O. já tem relações com a C. E. E., e fornecer-lhe-á todos os elementos que lhe interessarem. O engenheiro sr. António Cunha Monteiro apresentou um estudo sobre a situação dos cereais panificáveis. O sr. Jorge Cordeiro Branco falou acerca do arroz. O sr. dr. José Neves, presidente da Junta Nacional de Azeite, esclareceu a importância da utilização do azeite em Portugal, como gordura alimentar vegetal. O sr. dr. Pereira Lucas ocupou-se dos gados. Sobre as frutas, falou o sr. engenheiro Brito Soares, presidente da respectiva Junta, que focou a dificuldade de colocação daquele produto no estrangeiro. Sobre vinhos, falaram os srs. engenheiros conde de Penha Garcia, presidente da Junta, e Costa Lima, director do Instituto do Vinho do Porto. Este apontou as dificuldades da exportação. Acerca da contingência internacional dos produtos alimentares, apresentou um trabalho o sr. dr. José Martinez. O sr. engenheiro Fausto de Alcantara Carreira, inspector geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, ocupou-se da necessidade da normalização dos produtos agrícolas que, constituem objecto de comércio internacional. Por fim, o sr. dr. Correia de Oliveira falou do grupo de estudos de produtos e dos acordos comerciais referentes aos mesmos.

Está reunida, também no Palácio Foz, a subcomissão de Agricultura, sob a presidência do sr. conde de Alpedrinha.

Aterragem forçada

de um avião de turismo

MADRID, 23.—Um avião de turismo belga, que partiu de Lisboa com destino a Madrid, pilotado por Mademoiselle Moncarey, teve de fazer uma aterragem forçada, em virtude de avaria do motor, perto de Cebolla, que fica a 90 quilómetros da capital espanhola.

O aparelho ficou muito danificado, mas os três ocupantes ficaram ilesos.—(F. P.).

O PORTUGAL-ITALIA DE

A selecção

efectuou ho
e foi recebida pelo dir

No campo anexo ao Estadio Nacional, a selecção portuguesa defrontou hoje de manhã um grupo treinador constituído por elementos que deverão formar a equipa B do País. Jogo dividido em duas partes de 30 minutos. Como de costume, os jogadores evitaram as cargas rudes. A maioria deles enrolou as meias, ficando com as canelas desprotegidas...

No aspecto do conjunto, nada se observou de notavel. Peyroteo, que partiu ontem para Genova, utilizando a via marítima, fez falta no centro da linha de ataque. Foi, por sinal, mesmo essa a opinião de Barrigana, que conhece, por experiencia propria, o fraco do avançado-centro dos «leões»...

Augusto Silva dirigiu o treino, como convinha.

A defesa da equipa não foi obrigada a trabalho de vulto. Canario e Francisco Ferreira apoiaram, de facto, e com saber, os avançados. Entre estes, Vasques e Albano, principalmente aquele, applicaram-se mais a fundo.

Figueiredo e Alberto estiveram em evidencia na defesa da equipa treinadora.

Entre os avançados, Vieira, sempre habil, deu nas vistas. Bentes fez-se valer do seu dominio de bola e da sua invejavel velocidade; no remate, porém, as coisas não lhe correram de feição favoravel.

Manuel Capela, ex-internacional do Belenenses, e Barrigana, o titular do grupo principal, executaram algumas defesas de categoria.

Juvenal, defesa do Sporting, não pôde alinhar ainda por motivo de não estar suficientemente curado de uma distensão muscular.

As selecções, no treino matinal de hoje, alinharam assim:

Equipa A—Barrigana; Virgilio e Serafim; Canario, Feliciano e Francisco Ferreira; Lourenço, Vasques, Patalino, Travaços e Albano.

Equipa B—Capela; Figueiredo e Alberto; Joaquim, Felix e Serafim (Boavista); Antonio Nunes, Vieira, Mota, Fernando Caiado e Bentes.

No primeiro tempo, Vasques marcou dois golos. Na segunda parte, Barrigana e Capela permutaram de lugares. E ambos os grupos obtiveram um tento, por intermedio de Fernando Caiado e Albano. A equipa A ficou, pois, vencedora por 3-1.

Os jogadores foram recebidos pelo director geral dos Desportos

Finda a sessão, os jogadores, acompanhados do treinador Augusto Silva e do tesoureiro da Federação dr. Antonio José de Melo, dirigiram-se á Direcção Geral de Desportos, a fim de apresentarem cumprimentos de despedida ao sr. coronel Sacramento Monteiro.

O dr. Antonio José de Melo deu nota, ao sr. director geral de Desportos, da vontade que animava os jogadores de honrar na Italia o futebol português.

O sr. coronel Sacramento Monteiro agradeceu a gentileza da visita e exortou os jogadores a cumprirem a sua missão, de maneira que prestigiassem o futebol lusitano, quer saíssem ou não vencedores.

Depois o sr. director geral de Desportos demorou-se a conversar com os jogadores, aos quais, um a um, cumprimentou e dirigiu palavras de incentivo.

Estiveram presentes os inspectores dos Desportos, srs. cap. Antonio Cardoso, drs. Salazar Carreira e Ayal'a Botto.

A partida da equipa

A equipa portuguesa segue para Roma, por via aérea, partindo ás 20 horas.

Fazem parte da embaixada os srs. capitão Antonio Cardoso, inspector dos Desportos; o treinador Augusto Silva; o maçagista, Manuel Marques, e os jogadores Barrigana, Sérgio, Virgilio, Feliciano, Serafim, Felix, Alberto, Canario, Joaquim, Francisco Ferreira (cap.), Lourenço, Vasques, Vieira, Patalino, Travaços e Albano.

O avião fará uma descida em Madrid, demorando-se cerca de meia hora para depois seguir directamente para Roma, onde chegará por volta das 4 da madrugada.

Amanhã, á tarde, os «internacionais» portugueses seguem para Genova, onde se realiza o desafio.

Títulos Brasileiros

PANCADA, MORAES & C.^A

BANQUEIROS

Rua Augusta, 87

ENCARREGAM-SE DA SUA COLOCAÇÃO

TEBOL

portuguesa

je o último treino
ector geral dos Desportos

Com a equipa segue o sr. Leonel Coelho, gerente da Casa Atlântica de Viagens, que organizou a viagem.

A reportagem do «Diário de Lisboa»

No mesmo avião, parte também o nosso querido camarada Tavares da Silva, enviado especial do «Diário de Lisboa», que, com a sua competência técnica já consagrada e as suas grandes qualidades de jornalista desportivo, dará aos nossos leitores as suas impressões do importante encontro.

O projecto de amnistia
apresentado hoje
na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª pag.)

pormenores ou pedisse opiniões, anunciei-lhe a minha intenção de pugnar pela revogação do banimento da família real portuguesa. Disse-me achar justa a medida sob condição de que o pretendente ao trono não efectuasse propaganda dos seus ideais políticos.

Respondi-lhe simplesmente:—Porque há-de um português monárquico ter direitos inferiores aos que a oposição republicana pede para si?

O meu interlocutor, pessoa muito culta, inteligente, sincera e compreensiva, meditou um instante, sorriu e respondeu-me em duas palavras:—Tem razão.

Nenhuma outro apoio ou comentário poderia ser mais expressivo.

Eis o projecto de lei:

Artigo 1.º—São amnistiados os crimes políticos e faltas disciplinares de natureza política que hajam cometido os cidadãos portugueses condecorados com a Torre e Espada, Medalha de Valor Militar ou Cruz de Guerra e ainda os promovidos por distinção em combate ou considerados beneméritos da Pátria por legislação especial.

Artigo 2.º—Os funcionários públicos civis ou militares nas condições do artigo primeiro, serão reintegrados nos cargos ou postos que lhes pertenciam por antiguidade à data de promulgação desta lei, nas situações de actividade, reserva ou reforma que pela sua idade lhes competirem.

Artigo 3.º—Os militares inválidos de guerra ou em consequência de desastre em serviço, condecorados com a Torre e Espada, Medalha de Valor Militar ou Cruz de Guerra, e ainda os promovidos por distinção em combate ou considerados beneméritos da Pátria por legislação especial, serão promovidos, dentro do quadro a que pertenciam, aos postos que lhes competiriam por antiguidade à data da promulgação desta lei, e poderão regressar ao serviço activo se assim o requererem, se a sua idade o permitir e se forem considerados aptos por uma junta médica de inspecção.

Artigo 4.º—A aplicação dos artigos anteriores desta lei far-se-á por iniciativa dos serviços de que dependam ou hajam dependido os interessados, ou em consequência de informação escrita destes últimos, devidamente verificada pelos serviços citados.

Artigo 5.º—Os pagamentos de soldos, vencimentos e pensões, ou aumentos respectivos, resultantes desta lei, somente serão realizados depois dos organismos competentes inscreverem no orçamento as verbas necessárias.

Artigo 6.º—Ficam revogadas todas as leis de banimento de território nacional de subditos portugueses ou descendentes de subditos portugueses.

Artigo 7.º—Esta lei entra imediatamente em vigor e revoga a legislação em contrário.

Em seguida, o deputado sr. dr. Duarte Silva disse que a Assembleia Nacional partilhava do pesar que causou a tragédia da Cidade da Praia, estando confiante no auxílio que o Governo não deixará de prestar, para minorar o sofrimento das vítimas.

O sr. professor Mario de Figueiredo propôs que uma comissão delegada da Assembleia Nacional vá cumprimentar o sr. marechal Carmona pela sua reeleição para chefe do Estado. Essa comissão ficou constituída pelos srs. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia; drs. Manuel Ribeiro Ferreira e Marques Teixeira, secretários da mesma; general Carvalho Viegas, comandante Ouelhas de Lima, major Botelho Moniz e pelo proponente.

Este propôs ainda que uma comissão da Assembleia visite o Nuncio, para apresentar a sua adesão ao protesto contra a condenação do cardeal-prímaz da Hungria.

Leiam o jornal humorístico

fixe

EM 3 LINHAS

Como nos demais anos, na terça-feira de Entrudo não funcionam os serviços públicos.

Na Feira das Industrias Britanicas, no mês de Maio, em Londres e Birmingham, 1.000 fabricantes apresentarão as suas novidades.

Ao passo que as cartas de Londres para Lisboa, por via aérea, levam 36 a 48 horas, as de Lisboa para Londres estão a demorar 4, 5 e até 10 e 12 dias. Porquê?

A última estatística publicada diz-nos que nos hotéis do País se hospedam, por ano, 60.000 estrangeiros, dos quais 45 por cento em Lisboa, seguindo os Estorais com 32 por cento.

No ano passado circulavam pelo Mundo 57.700.800 automóveis, dos quais 37.366.410 nos Estados Unidos, mais que na Europa inteira. (Calcule-se o correspondente em gasolina).

Constituiu um grande acontecimento mundial a festa, a favor da «Carta», que um grupo de senhoras americanas levou a efeito, a noite passada, no Avis Hotel.

Foi publicado em decreto-lei o regulamento de fabrico importação, comércio, licenças, uso e porte de armas de todos os tipos e usos.

Alvitra-se agora a substituição de «creche» por «infantário». O vocábulo—note-se—não significa apenas «manjedoura» mas também instituição infantil. Infantil, contudo, não estaria mal—se fosse possível impô-lo.

O sindicato dos empregados bancários do distrito de Lisboa, conta 3.529 sócios, e está a erguer o seu novo edifício, para sede, cuja construção custa 1.178 contos.

A «Soda Povo» foi autorizada a construir em Santa Orlaia (Vialonga, concelho de Vila Franca) um paiol para 700 quilos de explosivos, com grossas paredes de cimento, revestidas de lusalite.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS
visitaram a Escola de Belas Artes

Os estudantes brasileiros de arquitectura que se encontram em excursão artística ao nosso País, visitaram, ontem, na Escola de Belas Artes, a exposição de arquitectura dos alunos do curso superior. Foram recebidos pelo director da escola, arquitecto sr. Paulino Montês, e o professor da cadeira, Cristiano da Silva.

Visita a Coimbra

COIMBRA, 23.—(Pelo telefone).—No comboio «rápido» da manhã, chegaram a esta cidade os estudantes brasileiros de arquitectura, que eram aguardados na estação nova, pelo arquitecto Baltasar de Castro, inspector superior das Obras Públicas, e eng. Sá e Melo, director dos Serviços de Urbanização. Os estudantes brasileiros visitam esta tarde a cidade e os seus monumentos, seguindo amanhã para o Porto, depois de uma visita às ruínas da cidade Conimbrica.

Benguela foi assolada

por uma violenta tempestade

LUANDA, 23.—A mais violenta tempestade de que há memória na colónia assolou a cidade de Benguela causando 5 mortos e estragos incalculáveis. Tremendas rajadas ciclónicas, acompanhadas de bátegas de água, arrancaram árvores pela raiz, derrubaram postes telefónicos e causaram cheias. Em algumas casas a água chegou a atingir mais de um metro. Nos bairros excéntricos as casas dos indígenas ficaram completamente arruinadas. Em dada altura, a central deixou de fornecer energia eléctrica e então começou a reinar o pânico na cidade. Só a muito custo foi possível acalmar a população indígena. Pelas ruas, cujo pavimento ficou completamente levantado, vêem-se alguns automóveis enterrados até ao «capot». Brigadas de operários trabalham afanosamente na remoção dos destroços.—(Lusitania).

A FESTA DESTA NOITE
a favor dos pobres protegidos
pelo «Diário Popular»

O nosso prezado colega «Diário Popular» promove esta noite, no Politeama, a festa cujo produto se destina ao seu fundo de assistência. No espectáculo, além dos amadores do Grupo Cénico de Cascais, que apresentarão a interessante revista-fantasia «Sinfonia do Mar», colaboram grandes artistas do teatro e da rádio: Amália Rodrigues, Estevão Amarante, Costinha, Teresa Gomes, Luísa Maria, Maria Doroiteia, a vedeta espanhola Issa Pereira, António Melo e Fernando Carvalho, que vão dar a essa festa o interesse da sua valiosa colaboração.

Os bilhetes para este espectáculo encontram-se quase esgotados. Os poucos que restam estão à venda na bilheteira do Politeama.

O espectáculo inicia-se às 21 e 30 prefixas, dada a sua extensão.

CIDADE DE MARMORE

SALVE' NEPTUNO

A Praça do Chile, que faz a Cruz dos Quatro Caminhos, da Avenida Almirante Reis, foi agora adornada na sua placa central, em tanque, com a estátua de Neptuno, mais o tridente.

Ainda não fomos vê-lo. E como nos vai saber bem! Tem um ar de desafio, e ao mesmo tempo de imperturbável serenidade.

Os alfacinhas—mesmo os que nunca o puderam ver no seu lugar sagrado—viram-no... Viram-no ali nas Duas Igrejas, às portas de Santa Catarina, ou seja o nosso Largo do Chiado desde há poucos anos. Nasceu em 1771, e dizem que é obra de Machado de Castro (nós não garantimos). Dizemos «nasceu» porque as estátuas também nascem, de amor e de sonho, e vivem eternidades ao contrário dos seus autores, que se apagam muito cedo.

O Neptuno coroava o «Chafariz dos Galegos», ali em pleno coração da Lisboa do romantismo; tinha o chafariz dois tanques ao rés-da-rua, e dois no plano superior, defendido por platibanda, ao alto de dois escadórios de pedra, por onde deslizaram as legiões da Galiza aguadeira. Foi meio século de contemplação que aquele deus do mar, em pleno mar da cidade, deu ao mundo janota e faceiro, boémio e fidalgo, popular e tufal, espirituoso e galante, daquela gentil artéria de Lisboa, hoje tão burguesazinha e acomodatícia.

Neptuno era um grande senhor, e diziam que nas noites cálidas Amphitrite, vinda não sei de onde, se encostava às suas espáduas nuas e salgadas. Tratava por tu todos os «leões» do Chiado—tantos!—desde Garrett até ao Vilar das Perdizes. Mas um belo dia, por 1859, foi demolido o chafariz, e o Neptuno recolheu à Mãe de Água, nas Amoreiras, depois, em 1866, às ruínas do Carmo—pior castigo—e por fim, em 1881 ao depósito do Alviela, nos Barbadinhos.

Noventa anos esteve Neptuno deportado. Mas eis que agora o sr. Luís Pastor de Macedo o liberta, lhe dá outra vez o Sol da cidade, o arzinho da rua—os nossos olhos.

Salve' heroi! Tu vais ficar espantado com os automóveis, os aviões, os «electricos»—e até com a gente, que tu conhecesse de outro jeito, já não dizemos de casaca verde bronze, com botões dourados, mas de sobrecasaca, como o marquês de Niza. E nós agradecemos que tivesses voltado. Temos a certeza, porque não és de carne e osso, de que estás e és o mesmo.

E nós ao dizermos-te «salve Neptuno!», temos a ideia de que remocámos os nossos noventa anos atrás.

N. DE A.

Um produto químico
fabricado pelos alemães
que provoca a morte
em dois minutos

MOUNTAIN VIEW (Califórnia), 23.—Um oficial de engenharia americano revelou que as tropas americanas, no final da guerra, descobriram na Baviera, uma grande quantidade dum produto químico fabricado pelos alemães e denominado «Tabun», produto de que basta deixar cair uma gota sobre a pele, para que o indivíduo atingido morra em dois minutos, por envenenamento de sangue e paralisia dos centros nervosos. É um líquido quase inodoro, com a aparência do óleo de lubrificação de motores depois de usado, e muito volátil. Os americanos destruíram o produto, enviando apenas uma relativamente pequena porção para os Estados Unidos, a fim de ser analisada.—(France Presse).

Cumprimentos ao chefe do Estado
pelos representantes do concelho
de Gaia

Conforme oportunamente noticiámos, os presidentes da Câmara Municipal de Gaia e das vinte e três freguesias daquele concelho resolveram, em nome das suas populações, apresentar cumprimentos ao sr. marechal Carmona, pela sua reeleição para chefe do Estado.

Esses cumprimentos estão a ser apresentados, á hora a que fechamos o nosso jornal, no palácio de Belém.

O presidente do Município de Gaia ofereceu ao sr. presidente da República uma pasta contendo fotografias da Avenida da República, de Vila Nova de Gaia, á qual vai ser dado o nome do sr. marechal Carmona, bem como um manuscrito, em pergaminho, com o texto da respectiva proposta, da autoria daquele senhor, que foi aprovada, por aclamação, na última sessão da Câmara gaiese.

Acompanhou os visitantes o sr. dr. Antão Santos da Cunha, governador civil do Porto.

Truman defende
o general Vaughan
criticado por aceitar
uma condecoração
do presidente Perón

WASHINGTON, 23.—Discursando ontem num banquete oferecido em honra do major general Harry H. Vaughan, que é consultor militar do presidente Truman, este tomou a sua fêsa em face das críticas de Drew Pearson, comentador da rádio e jornalista. O general Vaughan foi criticado pelo facto de aceitar recentemente uma condecoração conferida pelo presidente Perón, da Argentina.

O presidente Truman, na linguagem rude que sempre usou, disse que ninguém poderia conseguir que ele afastasse do seu gabinete os auxiliares por meio de críticas absolutamente destituídas de fundamento. afirmou que nenhum político poderia ter influência na escolha dos seus colaboradores. Disse que os ataques contra o general Vaughan eram dirigidos principalmente a ele, Truman. Acrescentou que «esses ataques eram injustos e malevolos».

O discurso do presidente provocou risos e aplausos da assistência, que era constituída por cerca de 200 oficiais da reserva e exposas. Truman falou com a espontaneidade e com o despreendimento que são conhecidos em todo o país desde a recente campanha eleitoral.—(Reuter).

Aonde passar o Carnaval?

No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astoria de Coimbra
Palace Hotel da Curia

Informações e reservas:
ROSSIO, 108, 2.º — Telefone 31379

deba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

É uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses. As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais. Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 23727 (Direcção) — Estado 205

VADEMECUM



Este famoso elixir dentífrico sueco, sobre ser incomparável contra inúmeras afecções da boca, dentes e faringe, é, também

um antiséptico altamente poderoso para infecções dérmicas e picadas de insectos.

«VADEMECUM» resulta o mais económico elixir dentífrico do mundo.

Distribuidores gerais: **TINOCO**, — Rua Santa Catarina — PORTO

Sub agente em Lisboa: **J. CASSAPO** — Rossio, 93.

CABOS E LONAS

(BRITISH ROPES, LTD.)

Cabos de aço para todos os usos
Cabos de manila — Cabos de sisal — Lonas para vários fins

Cabos de aço galvanizados das bitolas mais usuais para entrega imediata

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

E. PINTO BASTO & C.^a, L.^{da}

STAND DE EXPOSIÇÕES: TRAVESSA DOS REMOLARES, 5 — LISBOA

NO PORTO — KENDALL PINTO BASTO & C.^a, L.^{da}

COM PÉS QUENTES



3 Minutos bastam
SEM CALOS

Que alívio para os seus pés provém dum bom banho leitoso, com oxigénio nascente, o que se obtém lançando uma mão cheia de Saltratos Rodel numa bacia com água quente. Imediatamente se restabelece a circulação, sentindo os seus pés reconfortados e aquecidos! Os calos amolecem e tiram-se facilmente. Saltratos Rodel em todas as farmácias e drogarias. Preço módico.

Insp. Geral: Ralph MacInerney
Distr. Geral: Sociedade F.I.D., L.^{da}
Rua do Almada, 77-2.º — Porto

NAVIO MOTOR

«**CASCADE**»

CARREGA EM 25/26

PARA
NEWCASTLE
(directo)

AGENTES:

JOHN McCULLOCH LTD.
LISBOA

Rua da Misericórdia, 36
Telefone 30613

PORTO
R. Inf. D. Henrique, 39
Telefone 21004

END. TEL. «BARGE»

COMARCA DE LISBOA

4.º Tribunal Cível
ANUNCIO

No dia 8 de Março próximo, pelas 14 horas, no estabelecimento da Sociedade de Materiais de Construção de Carriche, 111-B (Lumiar), se há-de proceder a arrematação, em hasta pública, de vários artigos de drogaria e perfumaria, de uma mobília nova de escritório, composta de secretária, estante e duas cadeiras, e do direito ao trespasse e arrendamento do referido estabelecimento, de que é senhorio Ricardo Mout, residente na Rua Nova de S. Mamede. Destes bens são depositários Carlos Gomes Ferreira e Afonso Rodrigues Mamede, este residente na Rua dos Sapateiros, 62, 1.º, e aquele, sócio da dita firma, que é executada na execução sumária movida por Fernando António Bettencourt, na qual estes bens foram penhorados.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1949 —
O Chefe da Secção, Ricardo Jorge.
Verifiquei: O Juiz de Direito, António Lopes Ribeiro.

TINTURARIA CAMBOURNAC

Fundada em 1846
10, LARGO D'ANUNCIADA, 12
Telefone 26415

Lava, ting e limpa toda a especialidade de vestuário, assim como carpetes e reposteiros. Especialidade em limpeza a seco desde a sua fundação à qual têm sido introduzidos os aperfeiçoamentos mais modernos.

Lembramos a vantagem de consultar os nossos preços

Companhia Colonial de Navegação

Nº Motor «**GANDA**»

Sairá em 25 do corrente, com escala por Leixões, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia** (se convier).

PAQUETE «**Mouzinho**»

Sairá em 2 do Março, recebendo carga para: **Barcelona, Rio de Janeiro e Buenos Ayres.**

PAQUETE «**PATRIA**»

Sairá em 5 de Março, às 12 horas, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

PAQUETE «**SERPA PINTO**»

Sairá em 12 de Março, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, Baía, Rio de Janeiro, Santos e Recife** (na volta)

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

CAMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Empreitada de reconstrução da Estrada Municipal de Rio de Mouro-Rinchoa-Mercês-Algueirão Velho.

ANUNCIO

A Camara Municipal de Sintra recebe propostas até às 15 horas do dia 3 de Março p. f. para as obras da empreitada supra. O programa do concurso, caderno de encargos e desenhos encontram-se patentes na secretaria da Camara todos os dias uteis das 9.30 às 12.30 e das 14 às 17 horas. O depósito provisório a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, nos termos legais, é de 8.500\$00.

Sintra, 16 de Fevereiro de 1949.—O presidente da Camara, (a) **CARLOS SANTOS**, eng.º.

Herlofson Line

Navio rápido norueguês

«**HERBORG**»

Carrega em 10 de Março para:

BARCELONA, MARSELHA, GENOVA, BEIRUTE, ALEXANDRIA, PORT SAID, SUEZ, ADEN, MORMUGÃO, BOMBAIM, KARACHI, KHORRAMSHAR, BASRAH e BAGDAD VIA BASRAH.

AGENTES

JOHN McCULLOCH, LDA.

LISBOA
R. Misericórdia, 36
Tel. 30613

PORTO
R. Infante D. Henrique, 39
Tel. 21004

End. tel. «BARGE»

Sociedade Geral

Para

Bissau, Praia e S. Vicente, com escala por Funchal

Recebe carga na doca de Alcantara em 28 do corrente e 2 de Março, para sair a 4

o navio-motor

«**ALEXANDRE SILVA**»

Para carga: **R. DO COMERCIO, 39**

Telefone 30551

Vida musical

Pianista Sequeira da Costa

José Carlos Sequeira da Costa, o jovem pianista, cujos concertos em várias capitais têm despertado vivo interesse, encontra-se actualmente em Londres, e tocará no próximo dia 27, na B. B. C., para uma transmissão em todas as ondas. Sequeira da Costa é bolsista da Câmara Municipal de Luanda e tem recebido dos grandes pianistas ingleses, que em Londres já ouviram as suas provas brilhantíssimas, os elogios mais calorosos.

Juventude Musical Portuguesa

É grande o entusiasmo despertado pela criação desta associação de jovens músicos, que se propõe desinteressadamente levar a música a todos os jovens em geral, fomentando em eles o gosto pela música elevada e preparando assim o público esclarecido de amanhã. Aos nomes dos elementos que compõem a comissão organizadora há a acrescentar os de João de Freitas Branco e Humberto de Avila, que desde a primeira hora têm feito parte do grupo dos mais entusiásticos animadores desta interessante iniciativa.

Concerto de banda

A Banda da Fundação e Construções Mecânicas de Oeiras dará um concerto amanhã, das 23 às 23 e 30, sob a direcção do maestro Amadeu Stoffel. O concerto será transmitido pelo Rádio Clube Português.

HOMENAGEM A UM BENE-MERITO

ALIJÓ, 21.—Foi aqui homenageado o sr. José Rufino, fundador da Cantina Escolar que tem o seu nome e que completou agora 15 anos de funcionamento.

Foi uma festa interessante e tocante, a que se associou o concelho pelos seus melhores representantes.

Houve uma sessão solene na cantina, em que vários amigos do homenageado fizeram salientar a sua acção.

Entre os inúmeros cartões e telegramas endereçados ao homenageado, salientava-se um cartão do sr. presidente do Concelho.

AFOGADO NUM POÇO

VALPAÇOS, 22.—Na povoação das Lagoas, desta freguesia, no sítio dos Barreiros, quando António Rafael, solteiro, de 35 anos e Francisco Gomes, de 50 anos, ambos da mesma povoação, se encontravam num redil, guardando o gado, o primeiro, num acesso de alucinação, saiu do carro e desapareceu numa corrida.

Depois de portadas pesquisas, foram encontrá-lo afogado num poço, estando por completo afastada a suspeita de crime, pois tudo leva a crer que a causa da morte foi motivada pelo alcoolismo.

História triste

de um rapaz
que perdeu o emprego
por estar doente

Em Agosto último, tomou o comboio a caminho de Coimbra um pobre rapaz pálido, de olhos profundamente inquietos. Tinha febre, deixava atrás de si, em Lisboa, o seu pequeno mundo de amizades e pobreza, e caminhava para um futuro inseguro. O seu nome era José António Lima Mil-Homens. Idade, 24 anos. Profissão, antigo auxiliar da tesouraria da Fazenda Publica. E, já agora, para completar a ficha social: o seu destino era o sanatório dos Covões. Como pobre entrou e como pobre está a tratar-se no Pavilhão Vermelho, graças ao carinho, à solicitude e à solidariedade do seu chefe hierárquico, sr. dr. António Luís Gomes, director geral da Fazenda Publica que, depois de a lei lhe ter cortado por completo o ordenado, conseguiu o seu internamento.

José António Lima Mil-Homens é filho de uma pobre senhora, viúva, há 23 anos, de um secretário de Finanças. Contra ela não tem apenas a idade, a falta de recursos, a doença própria—mas, sobretudo, a trágica impossibilidade de lutar pela vida de seu filho, que precisa de 50 gramas de estreptomina. No sanatório, o pobre rapaz tem tudo—menos o medicamento de que mais precisa. A pobre senhora, apesar da idade e dos achaques ainda trabalha: é servente no Cofre de Previdência dos Sargentos, onde, como tal, lhe dão residência.

O apelo chega-nos, não por intermédio da alma aflita desta pobre mãe—mas pela voz dos superiores hierárquicos de José Lima Mil-Homens, que conquistara a sua simpatia e estima, único prémio do seu valor e dedicação, no desempenho de funções oficiais.

Os nossos leitores não deixarão, por certo, de se sentir tocados por este exemplo de miséria afilada, ajudando, uma vez mais, a salvar uma vida útil e generosamente ingloria.

Notícias de Ponte de Sor

PONTE DE SOR, 21.—É dum aspecto verdadeiramente deplorável o estado de sujidade em que algumas das ruas da vila se encontram, o que destrói todos os conceitos formados sobre higiene e saúde publica.

—Acertadamente mandou a Junta Hidráulica do Tejo proceder à plantação na sua margem esquerda de estacas de choupos, amieiros e salgueiros. Todavia, como o tempo vai de sol e alagante, seria de aconselhar a rega das valas onde foram dispostas as estacas. Tal ainda não se fez e todo aquele trabalho e dinheiro gastos estão a ponto de se perder. A quem de direito recomendamos o assunto.

Publicações

«Documentos dos Arquivos Portugueses que Importam ao Brasil»

Saíram os «Documentos dos Arquivos Portugueses que Importam ao Brasil», interessante publicação da Secção Brasileira do S. N. I. O numero presente, relativo a Janeiro, completa a relação dos manuscritos da Biblioteca Publica de Evora, referentes ao Pará e ao Maranhão, tal como Cunha Rivara os descreveu. Inclui este numero duas interessantes gravuras da cartografia histórica do Brasil, uma do mapa de Domingos Teixeira e outra do mapa de Cipriano Sanches.

«Caça e Pesca»

É muito interessante o recheio do 2.º numero da revista «Caça e Pesca», que José da Rocha Ramos dirige, devendo destacar-se os artigos, de Nabais da Cunha, sobre a escassez das espécies cinegéticas indígenas, do dr. António Bonfim, acerca de balística cinegética, e do tiro aos pombos, de Francisco de Abreu, narrando a ultima caçada real em Vila Viçosa; de João Cardoso da Encarnação, sobre a pesca desportiva no Norte, e de Vitor Caldeira Ribeiro sobre a taça de La Ina, e diversas entrevistas.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 22.—Abriu ao publico na Rua António José de Freitas Guimarães um «café», pertencente aos srs. Nuno José Vieira Rendeiro e Ezequiel da Silva, melhoramento de grande importancia para esta vila.

—O Sport Marítimo Murtoense, club desportivo desta vila, criou na sua sede, á Rua 9 de Abril, uma escola de musica, que está a ser muito frequentada. É uma obra que merece todo o carinho e apoio, e oxalá dentro de pouco tempo se possa assistir á criação duma banda de musica, que tanta falta faz no concelho, onde outrora existiram duas e hoje não existe nenhuma. A escola de musica é dedicadamente dirigida pelo sócio Manuel Maria Dias Cascais.

—A União Beneficente Murtoense, com sede nos Estados Unidos da América do Norte, e criada naquelle país para acudir aos pobres da Murtosa, tem enviado para aqui grandes importancias monetárias, distribuidas pela Santa Casa, Creches, Conferências de S. Vicente de Paulo e Cantina Escolar António Vieira Pinto, da Torreira.

VIDA MUNDANA VIAJANTES

Chegaram hoje a Lisboa, no avião da British European Airways, os srs. major C. P. M. Hunting, director da Hunting Aviation Management e da casa Hunting & Son, de Londres e de Newcastle, e o comandante T. D. Weatherhead, director geral da Hunting Aero-surveys Ltd., de Londres, os quais vêm conferenciar com entidades oficiais e com a Sociedade Portuguesa de Levantamentos Aereos.

—Com sua esposa, regressou hoje, por avião, ao Rio de Janeiro, o industrial e banqueiro sr. António Cupertino de Miranda.

O JANTAR DE HOMENAGEM ao major Jorge Botelho Moniz

Para o jantar de homenagem ao major Jorge Botelho Moniz, a realizar no dia 12 de Março, pelas 20 horas, no refeitório da Legião Portuguesa, na Junqueira foi aberta a inscrição, em Lisboa, nos seguintes locais: Livraria Classica Editora, Praça dos Restauradores, 17; Café Avis, Praça dos Restauradores; Parceria António Maria Pereira, Rua Augusta, 44; Lar dos Pescadores, Cais do Sodré.

O preço da inscrição é de 35\$00. Prestam-se todas as informações pelo telefone 31151.

LEILÃO HOJE MOEDAS ANTIGAS

Uma colecção de moedas antigas, ouros, pratas, etc., de excepcional beleza, medalhas raras e livros numismáticos, serão vendidos hoje ás 21 e 30 na LIQUIDADORA da Rua de S. Pedro de Alcântara, 45, 1.º.

SEM LIMITE DE PREÇOS

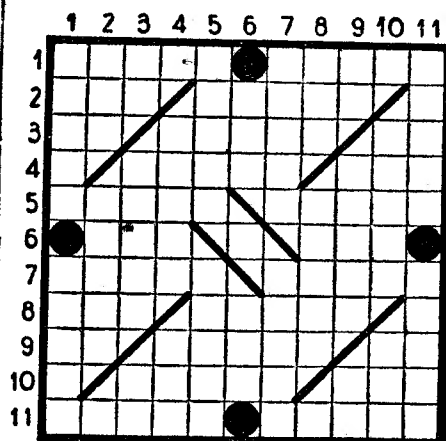
Principiar ou desenvolver uma colecção—não pode ter melhor ocasião.

A. MOLDER

Rua 1.º de Dezembro, 101 — Elevador

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2314



HORIZONTAIS 1—Tampa. Gesto. 2—Vazio. Congénitos. 3—Pedra de moinho. Rei dos Humos, que se intitulou o «Flagelo de Deus» e venceu os imperadores do Oriente e Ocidente. Apellido. 4—Incólume. Textualmente. 5—Removent. Mata de castanheiros. 6—Ente. Progenitor. 7—Desmoronavam-se. Ocupações. 8—E'poca. Ventarola. 9—Imperfeita. Chamamento. Pronome pessoal. 10—Cadeia de montes entre a Europa e a Ásia. Observas. 11—Sucos. Sumitica.

VERTICAIS 1—Behem. Resgatais. 2—Som. Onzena. 3—Unico. Imaginação. Algum. 4—Içara. Argola. 5—E'poca recente. Cartas geográficas. 6—Gemidos. Governador muçulmano. 7—Cordilheira de Marrocos, Argélia e Tunísia. Género de dança. 8—Cauda. Dou a minha opinião. 9—Pertences. Ressudado. Ande. 10—Assedia. Possuir. 11—Que não deixa atravessar a luz. Rio afluente do Douro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2313

HORIZONTAIS 1—Use. Ria. Aba. 2—Paveia. Papar. 3—Abono. Barita. 4—Ira. Parati. 5—Ida. Rodear. 6—Ao. Ala. Som. Pó. 7—Saída. Pia. 8—Dadia. Crê. 9—Lobito. Grego. 10—Arara. Frugal. 11—Ror. Meã. Asa.

VERTICAIS 1—Upa. Ias. Lar. 2—Sabido. Adoro. 3—Evora. Acabar. 4—Ena. Aludir. 5—Rio. Aditam. 6—Ia. Bar. Avo. Fe. 7—Aparos. Grã. 8—Arados. Cru. 9—Apitem. Prega. 10—Batia. Piegas. 11—Ara. Roa. Olá.

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

O seleccionador espanhol vai a Itália...

MADRID, 23.—O seleccionador nacional, sr. Eizaguirre, segue amanhã para Itália, a fim de presenciar o encontro com Portugal e julgar das duas referidas equipas com as quais a Espanha se vai defrontar no próximo mês, sucessivamente.—(Efc).

PELOS CLUBES

Sporting Club de Portugal

A posse dos novos corpos-gerentes do Sporting Club de Portugal realiza-se depois de amanhã, 25, ás 21 horas.

Casino - Estoril CARNAVAL

Sábado, 26 e 3.ª feira, 1.—Trajo de noite NO SALÃO RESTAURANTE: AS ORQUESTRAS

« Lusitania » e « Ibéria »

NO WONDER PAR ao piano:

Segundo GALARZA e o

QUARTETO «STAR DUST»

com C. VILLARET e M. SIMÕES

em dois pianos

J. OLIVER ao microfone e

SÁ MACHADO

DOMINGO E TERÇA-FEIRA

TARDES INFANTIS

AS 16 E 30 — CINEMA

Prémio a todas as crianças

maskaradas

TALVEZ POSSA ABRANDAR ESSA TOSSE!



Depois do resfriado, começa o martírio.

Aos primeiros sintomas esfregue o peito com KARSOTE RUB.

Faça-o de preferência ao deitar. KARSOTE actua

de duas maneiras: produz um calor reconfortante que alivia a sensação do aperto de peito, ao mesmo tempo que desprende vapores germicidas que irão actuar dentro das vias respiratórias onde exercerão a sua benéfica acção.

KARSOTE RUB



Novidade!...

ECHOPHONE

Radio

O ÚNICO RÁDIO DE

BAIXO CUSTO COM

ESC. 1.990\$00

DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

A's Ex.ªs Classes, Médica e Farmaceutica

PENICILINA CRISTALIZADA "WELLCOME"

Burroughs Wellcome & Co., participa que continuam a chegar novas remessas em frascos de 100.000 — 200.000 e 500.000 unidades.

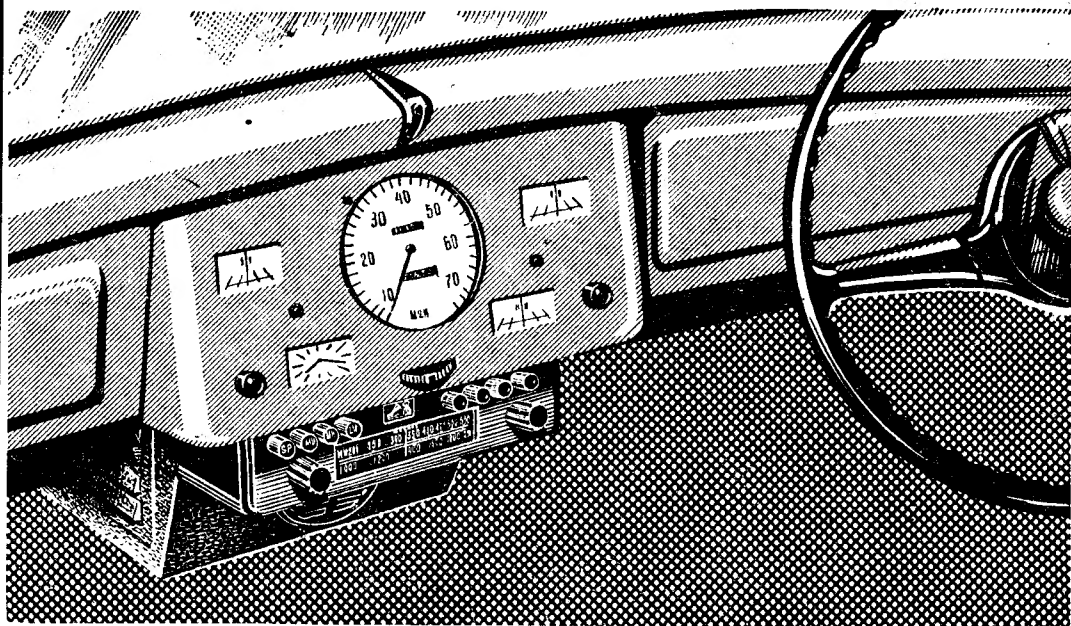
LEACOCK (LISBOA), L.ª

Rua Sá da Bandeira, 7
COIMBRA

Av. 24 de Julho, 16
LISBOA

R. José Falcão, 185
PORTO

RADIOMOBILE



PARA 6 VOLTS E PARA 12 VOLTS — ONDAS MÉDIAS E ONDAS LONGAS
Esc. 3.500\$00



EM TODOS OS REVENDEDORES DO PAÍS
E NOS DISTRIBUIDORES
VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}
95, Rua Nova do Almada, 98 — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.º às 15 horas Telefone 2.º 62

+
Maria Casimira da Silva
Coelho
FALECEU

Frederico Baptista Coelho, sua esposa e filhos, Laura S. Coelho, Emília S. Coelho, João S. Coelho, José S. Coelho, sua esposa e filha, Casimiro S. Coelho, sua esposa e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida, mãe, sogra, avó e parente, e o seu funeral terá lugar amanhã pelas 11 horas, saindo do Campo St.ª Clara, 76, 2.º, frente para o cemitério do Alto S. João.

A BEM SERVIDORA NOGUEIRA
Telefone 26475

+
Angelina da Conceição
e Silva Bastos
MISSA DO 30.º DIA
E AGRADECIMENTO

Sua família participa que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 24, pelas 9 horas, na Ermida do Senhor Jesus dos Navegantes (à Lapa), agradecendo desde já a todos os que se dignarem comparecer a este piedoso acto e bem assim, a todos os que de qualquer forma lhes exprimiram o seu pesar, não o fazendo pessoalmente por ignorância de moradas.

CORTIÇAS

Todo e qualquer artigo
Letras — resistentes ao tempo

Embalagens isolantes
Juntas
Mapas-Gráficos
Caixas-Brindes
Rua da Conceição, 30
FERRO & VARELAS, LDA.

ESTABELECIMENTOS CAMISARIA

Aceto corte camisa, qualquer quantidade.
Calçada do Combro, 35, 3.º
Telef. 31731

Telegramas nos comboios

Os passageiros em viagem nos comboios da C. P. podem expedir telegramas para qualquer estação ou localidade, servida por estação da C. P. Os revisores dos comboios fornecem gratuitamente o impresso apropriado.

Feira de Sevilha

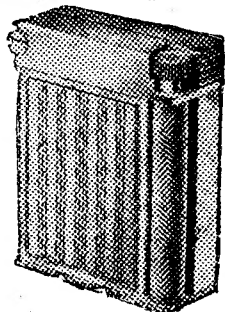
Excursão
Em óptimos auto-carros
Aceitam-se inscrições
Esc. 300\$00
Capristanos
Rua Martim Moniz, 51
Telef. 21003

Defenda-se da gripe e das constipações

TOME **OLVE** Grajeiras cada caixa de 20 Esc. 3\$60. Inalante Frasco Esc. 6\$30

A' venda em todas as farmácias

ISQUEIROS INGLESES BRUMMELL • STRASMORE • ELSTRALITE



Uma infinidade de lindíssimos modelos

PEÇAM UMA VISITA DO NOSSO PRACISTA

Representantes exclusivos para Portugal e Colónias:

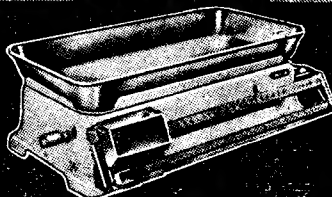
SPIRA IRMÃOS, LDA.

Rua da Fimenda, 111-1.º — LISBOA
Tel.: 27432 - 26902



UMA BALANÇA INCA

É A BASE DA ECONOMIA DOMESTICA



A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA!
À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JUNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 30306 — Lisboa

AGENTES DO NORTE	SANTAREM, L. ^{DA} R. Ramalho Ortigão, 40-Tel. 2 4587 PORTO
AGENTES DO CENTRO	AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L. ^{DA} Avenida Sá da Bandeira, 2-B — COIMBRA
AGENTES DO ALGARVE	AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L. ^{DA} Rua de Santo António, 59 — FARO

FABRICA DE MARMELADA
e confeitaria, moderna, grande produção, trespassa-se — Carta a Z 103 HAVAS — Rua Aurea, 242

PREDIO ARREMATACAO

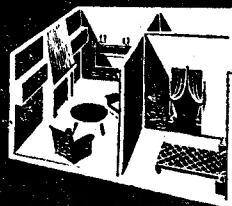
No dia 24 do corrente, pelas 16 h., à porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça o prédio sito na Rua do Machado, 2 a 6, e Largo das Praças, 4, em Carnide. Esplendido local, 6 inq. (tem um andar vago). Rend. anual em 1949, Esc. 10.872\$00. Em 1950, 11.820\$00. Base Esc. 145.000\$00. Mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.º — Lisboa.

Alberto Claro

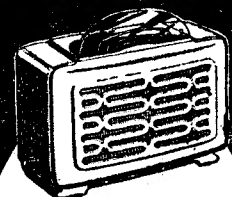
FALECEU

Eugenia Cooke Carrington Claro e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu extremoso marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, pelas 10 horas, na R. Pedro Nunes, 19, 3.º-D.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA. SALGADO



O PEQUENO RECEPTOR PARA COLOCAR NA SALA, NO QUARTO, ETC.



SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

LAFÕES



Excelente Vinho de Mesa

COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÓAS REFEIÇÕES

Procure-o nos bons estabelecimentos ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES em S. PEDRO DO SUL



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O actor Alves da Cunha está na disposição de ir ainda este ano ao Brasil, com uma companhia sob a sua direcção.

No Avenida efectua-se hoje o ensaio geral, para a Censura, da comédia «Uma mulher do outro Mundo», cuja estreia se realiza amanhã em espectáculo por sessões. No sábado inauguram-se os espectáculos de Carnaval, com a estreia da revista em 1 acto, «Electrico ao Avenida».

No teatro Serrador, do Rio de Janeiro, festejou-se a 100.ª representação da «reprise» da celebre peça «Deus lhe pague», de Joracy Camargo, que conta mais de 3.000 representações. Foi colocada uma lapide de bronze em homenagem ao aplaudido autor brasileiro, que, com o seu magnifico original, já recebeu de direitos, perto de 200 contos.

O «compère» da revista «Electrico ao Avenida», que no sábado se estreia no Avenida, é desempenhado pelo actor João Pio.

A artista da Rádio, Laura Puchol vai tomar parte nos espectáculos de Carnaval do Politeama.

O Ballet de Sacha Goudine, constituído por dez bailarinas e uma cantora, foi contratado para o programa de Carnaval do Politeama.

Regressou ontem do Brasil o actor Miguel Orrico.

A organização dos espectáculos de Carnaval, no Rivoli, do Porto, foi entregue ao agente Carlos Dubini.

Ficou adiado para sábado o espectáculo promovido pelo grupo onomástico Os Albertos, a favor do seu cofre de beneficência, com a representação da comédia «Momento Musical».

A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, pelo «Desemprego» foi concedida uma participação de 46 contos, nos encargos de uma digressão pela Província, dos quais metade é reembolsável no prazo máximo de 180 dias.

A 30 metros

duma maneira incrível, um casal de acrobatas em vertical no vácuo, hoje, na nova companhia de circo do Coliseu. Amanhã, «matinée»

Espectacular e emocionante, como nenhuma outra, a nova e sensacional companhia de circo do Coliseu. Gigantes da pista. Engenho, coosais. A Estera Infernal. A 30 metros, duma maneira incrível, um casal de acrobatas lança-se em vertical no vácuo. Loucos? Suicidas? Seja como for, estupendo. Avançe de aegria, com os palhaços Rico e Alex e Rudi Llatas e muitas outras maravilhas. Amanhã, às 16 horas, uluma «matinée» de quinta-feira.

O grande Carnaval de Lisboa

de loucura e de alegria é no Coliseu.

Na sala, apoteótica de luz, o mais grandioso programa de circo, variedades e music-hall. Sábado, primeiro espectáculo

O Coliseu vai dar ao publico os mais esplendidos espectáculos de Carnaval. A sua alegria fará tremer Lisboa. Apresenta-se ali o maior programa, com 17 grandes atracções internacionais, e dezenas e dezenas de artistas de circo, variedades e «music-hall». Bailes toda a noite, na pista, nos corredores e nas salas, podendo toda a gente dançar á vontade. Reconstituição ao vivo da *Feria de Sevilla*, com lindas espanholas, carruagens, cavaeiros e cantares gitanos. A sala está decorada com milhares de lampadas. Três orquestras tocarão ininterruptamente. Sábado, primeiro espectáculo. Domingo, segunda e terça, «matinées» infantis. O Carnaval do Coliseu é o maior, o mais alegre e o mais barato. Bilhetes á venda.

«OS CARLOS»

visitam o Museu de Arte Contemporanea

Integrada na «Ronda dos Museus», os Carlos e suas famílias fazem no próximo dia 6, pelas 15 horas, uma visita cultural ao Museu de Arte Contemporanea.

Esta interessante visita será dirigida pelo senhor Diogo de Macedo, illustre director daquele museu, e os Carlos concentrar-se-ão ás 14 e 50 horas, na Rua de Serpa Pinto, 6—entrada principal.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h
Dr. Elísio de Moura—Boca e dentes—15 h
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. seniores—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradel de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente: Céu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa: Zonas Norte e central: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento fraco variável. Estado do mar: chão. Visibilidade boa. Zona Sul: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Estado do mar: ondulação Sueste fraca a moderada.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 5 horas: máxima, 21,7; mínima, 12,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,2; mínima, 3,3.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, «Meia hora brasileira»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e dobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, musica de camara; 21 e 45, «Bons tempos»; 22, variedades; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, solos de instrumentos; 23, «Rádio-Cinema»; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Parcena—A's 21 e 15, «História da Musica», pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, musica de tecla; 22 e 15, canções; 22 e 30, «Tempo de poesia»; 22 e 50, musica de arco; 23 e 10, musica coral; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, discos; 19 e 30, danças; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, palestra; 22 e 10, concerto; 23 e 10, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto; 20, canções; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica diversa; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, notas liturgicas; 22 e 45, musica variada; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8-B (Tel. 7 183); Central do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Acenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Cam. Pequeno (Do)—Av. da Republica, 58-C-E (Tel. 71661); Arga;—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Correia de Almeida—Av. Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Sautar Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Lis—Avenida Luís Bivar, 67-71 (Tel. 4 1213); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 2834); Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 0339); Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); S. A. E. Silva, Filhos—R. de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); A. César—Rua do

PEQUENAS NOTÍCIAS

PEL. POLICIA

ENVIADOS A TRIBUNAL—O agetne Correia, da Polícia Judiciária, concluiu o processo referente a Fernando José Nunes, mais conhecido pelo «Barbeiro de Alcantara», e Joaquim Quintino dos Santos, também conhecido por «Quintino Mulato», ambos acusados de não terem modo de vida conhecido, de se entregarem á vadiagem e de terem praticado várias burlas. Vão ser entregues ao tribunal de Execução de Penas.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, a noite passada, no edificio da Cooperativa da Caixa Económica Operária, na Rua Voz do Operário, de onde furtaram roupas e calçado.

DESORDEN SANGRENTA—Por se terem envolvido em desordem, agredindo-se á facada, foram presos pela P. S. P., Armando Carvalho Marques, de 34 anos de idade, estavador, e José dos Anjos Sintra, de 37 anos, trabalhador, ambos residentes na Rua D. Maria Pia. O ultimo ficou mais gravemente ferido, pelo que teve de ficar internado no hospital de S. José, sob prisão.

Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 3 7739); Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Olivais Dos)—Rua de Alves ouveira, 19; Conceição, Ld.—Caçada de D. Gasão, 30-32 (Tel. 39-279); Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Azeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Bastos Rua de Moraes Soares, 91-B (Tel. 4 4350); Pancada, Ld.—Suc.—Rua de Rebelo Silva, 9 (Tel. 4 3340); Castro—Av. do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Anuncada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Silva—Calçada de St.º André, 16 (Tel. 2 6474); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838); Valente, Ld.—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 1120); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 2 7880); Costa Rua do Amparo, 80 (Tel. 2 8381); Teixeira Lopes Ld.—Rua Aurea, 154 (Tel. 2 4816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Bastardinho». APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Joaninha quer casar». MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau». VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tul...». COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Intriga». TIVOLI—«Hamlet». EDEN—«A mentirosa». TRINDADE—«Dona Bárbara». POLITEAMA—Espectáculo de variedades. GINÁSIO—«Destinos». ODEON e PALACIO—«Bucha e Estica, inseparáveis». CAPITOLIO—«Prisioneiro do passado». OLIMPIA—«Carnaval de estrelas». TERRASSE e LYS—«Festival no México». PROMOTORA—«Aventura no Brasil». REX—«Ternura». R. AMADORA—«Abandonadas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	FECHADO	COMPRA	VENDA
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	—	813\$	817\$
Consolidado 3 % I. 10	856\$	—	856\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.000\$	999\$	1.002\$
Centenários 4 % ...	—	—	2.140\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	965\$	—	—
Idem 1943	—	957\$	—
Idem 1944	—	954\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.550\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.480\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	260\$
Agendes			
Lisboa e Agores por ...	—	992\$	1.030\$
Ultramarino cp. T. p. ...	772\$	772\$	—
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.400\$
Mundial... ..	1.190\$	—	1.200\$
Nacional... ..	—	1.150\$	—
Sagres	—	1.350\$	1.850\$
Agua Lisboa port. ...	—	160\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	168\$	171\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	152\$	165\$
Crédito Predial port. ...	13\$	13\$	—
Gás Electricidade cupão	175\$	174\$	175\$
Alto Alentejo cupão ...	184\$	182\$	185\$
Portugal e Colónias ...	299\$	291\$	299\$
Nac. Navegação T. p. ...	955\$	950\$	965\$
Port. de Pesca T. p. ...	932\$	92\$	—
Port. Tabacos cupão ...	353\$	353\$	354\$
Tabacos Portugal cupão	428\$	426\$	430\$
União Eléctrica Port. ...	—	285\$	—
Cassequel	—	870\$	900\$
Agricultura das Neves	—	—	1.145\$
Agricultura Colonial ...	—	550\$	575\$
Acucar de Angola... ..	2.549\$	2.548\$	2.550\$
Buzi	160\$	160\$	160\$
Ilha do Principe	—	—	1.145\$
Zambézia T. de 25 ...	93\$	92\$	93\$
Moçambique	55\$	55\$	55\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	515\$	512\$	517\$
Norte de Portugal 5 %	—	107\$	109\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100\$	100\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEL DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. de Prata, 60 — Tel. 40507 End. Teleg. Sabost

O PORTO DELO TELEFONE

Récita a favor do Jardim-Escola João de Deus

PORTO, 23.—O excelente Orfeão Universitário do Porto, á frente de cujo conjunto coral está Afonso Valentim, e cuja récita anual, realzada anteontem, no Coliseu, constituiu um verdadeiro acto artistico, apresentou-se ontem, novamente, num espectáculo, promovido pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social, a favor do benemérito Jardim-Escola João de Deus, de ta cidade.

A vasta sala encheu-se completamente, como na véspera, tendo sido particularmente aplaudida a Orquestra Universitária de Tangos, em especial nos «Amores de estudantes», letra do dr. Paulo Pombo, musica do dr. Aureliano da Fonseca, e adaptação a tango de Afonso Valentim.

Antes do espectáculo, entraram no palco o sr. dr. João de Deus Ramos, presidente da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus, e os srs. drs. António Emilio de Magalhães e Gil da Costa, directores da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, que collocaram uma fita no estandarte do Orfeão, depois do que os estudantes lhes puseram capas nos ombros.

Uma orfeonista recitou uma poesia de João de Deus, dando-se, em seguida, início ao espectáculo, que foi muito applaudido.

No começo do espectáculo, o estudante Carlos Baptista, presidente do Orfeão Universitário do Porto, referiu-se, num breve improviso, á iniciativa da Liga em prol do Jardim-Escola João de Deus no Porto e congratulou-se com a colaboração que o orfeão lhe prestava.

Mau negócio de trocas

O sr. João Reinaldo Luiz Pacheco, residente em Gaia, queixou-se á Policia contra o professor sr. António Magalhães Coutinho, residente em Vila do Conde, a quem acusa de se negar, depois de negócio fechado, a aceitar a transacção que haviam combinado—troca de automóveis e entrega, pelo queixoso, de vinte e cinco contos—recusando-se agora igualmente a devolver aquela quantia.

Um pombo correio que aprecia o turismo

Há cerca de três semanas foi apanhado na praia do Ofir, um pombo correio, que estava ferido numa asa e que era portador de uma anilha com a seguinte inscrição: «Portugal—48—702—867». O animal foi tratado e, ao cabo de alguns dias, liberto. Levantou voo e perdeu-se no espaço mas, ao anoitecer, voltou para o Ofir. Daí em diante, faz a mesma coisa todos os dias, mostrando-se apreciador daquela bela região turística. Se o seu proprietário aparecer, ser-lhe-á entregue sem quaisquer encargos de hospedagem...

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12\$00 e 16\$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.



MODELO 547

Próprios para qualquer dependência de um lar distinto

PRESTAÇÃO MENSAL ESC. 58\$80

FABRICA FORNECEDORA DOS RECEPTORES POPULARES DA ULTIMA CAMPANHA DA EMISSORA NACIONAL

A' venda em todas as boas casas

COSTA & BRITO, LD.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º—Lisboa

Peçam catálogos elucidativos com plano de Vendas a prestações

AOS FOTÓGRAFOS AMADORES E PROFISSIONAIS

ROIZ, L.ª

apresenta a ULTIMA NOVIDADE em trabalhos fotograficos sobre plástico; em sépia e a cores. Indelével, inquebrável. Resiste á acção do tempo, quer exposto ao sol, quer á chuva. Transparente, recomendável para fins publicitários. Condições habituais para revendedores.

ROIZ, L.ª

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

82—RUA NOVA DO ALMADA—84

A decisão da Noruega de aderir à política das potências ocidentais

NOVA YORK, 23.—O «New York Herald Tribune» diz hoje em artigo de fundo que a declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Halvard Lange, de que a Noruega vai reunir a sua sorte à das potências ocidentais «constitui possivelmente um dos maiores acontecimentos da história contemporânea». O jornal diz que Lange e o povo norueguês reconhecem perfeitamente a importância da decisão que tomaram. E acrescenta: «Sabem que a União Soviética se mantém ameaçada na sua fronteira Norte e conhecem o carácter limitado da aliança militar do Ocidente. Mas a Noruega nada deseja ter de comum com a política de neutralidade da Suécia. Os noruegueses aprenderam em 1940 o que representa a neutralidade. A Noruega faz parte do Ocidente e, a despeito das ameaças do Kremlin, dos compromissos em Estocolmo e em Copenhague, as únicas incertezas que a preocupam são as que dizem respeito ao auxílio que Washington e Londres possam dar. E' porventura esta decisão a melhor homenagem prestada à ideia de uma aliança do Ocidente. E' uma vitória que o Ocidente obteve contra a Rússia na guerra fria».—(Reuter).

Uma declaração de Lange

OSLO, 23.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Lange, fará amanhã uma declaração sobre política externa, no Parlamento.—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 23.—O «New York Herald Tribune» dedica esta manhã artigos à situação da Noruega e da Espanha.

Presta homenagem à «coragem realista e à unidade de pontos de vista» patenteadas pela Noruega ao decidir-se a alinhar pelas potências ocidentais, notando que «é este, talvez, o maior cumprimento que se tem prestado ao ideal ocidental e a maior vitória que o Ocidente alcança na evolução da guerra a frio». Nesta situação, em que a linha que divide a Europa passa agora pela Escandinávia, o jornal vê aumentada a responsabilidade dos Estados Unidos e acrescenta os problemas e as incertezas. Mas, frisa, «os noruegueses não pediram certezas. Não impuseram preço à sua adesão a uma união que não lhes pode oferecer nenhuma garantia nem qualquer salvação automática... Portanto, com coragem e realismo, e, fazendo-o, dão um exemplo em que a nossa própria nação pode inspirar-se».

Com respeito à Espanha, o jornal mostra-se convencido de que nem o facto da Espanha ser anticomunista nem o de apresentar vantagens estratégicas incontestáveis, bastam para que os Estados Unidos se resolvam a tratar com ela. «Se os Estados Unidos estendessem a mão a Franco, escreve, dariam um grande abalo político aos nossos amigos França, Bélgica, Holanda e aos elementos democráticos da Alemanha: fariam pior ainda: esse gesto implicaria que considerávamos os Pireneus, de preferência ao Elba ou ao Reno, como nossa fronteira estratégica com tudo o que isso poderia ter de desastroso para a defesa comum da Europa Ocidental, deixada sem defesa para além dessa barreira».—(F. P.).

—Aquecimento por alta-frequência

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 2 do Volume IX da revista «Communication News», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.

A amizade é o bálsamo da vida

As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.

GRANDE OURIVERSARIA
DA MODA

Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

A engenharia soviética cavou túneis em Spitzberg para lançar projecteis orientados pela Rádio?

WASHINGTON, 23.—O «Evening Star», que por vezes reflecte o parecer dalguns chefes militares americanos, publica um artigo assinado por Constantine Brown, no qual se diz que a engenharia soviética teria cavado no Spitzberg túneis que «poderiam servir para lançamento de projecteis orientados pela rádio».

O articulista manifesta o parecer de que essas instalações se destinariam à eventual fiscalização da Islândia, «um dos pontos estratégicos mais importantes da região do Atlântico Norte, que em caso de conflito seria uma base aérea do Bloco atlântico».

Segundo aquele jornal, convém associar estes factos com a posição favorável às potências ocidentais que a Noruega recentemente adoptou, dizendo o autor do artigo, a este propósito, que «a decisão da Noruega, aderindo eventualmente ao Pacto do Atlântico, tornará mais violenta a «guerra de nervos» que a U. R. S. S. trava contra os países escandinavos». O artigo continua dizendo ainda que «esta guerra de nervos levaria a construir fortificações que pudessem servir de bases para atacar a Suécia e a Finlândia, e seria conduzida com movimentos de tropas soviéticas na extremidade ocidental da península de Kola».—(France Presse).

As comemorações do aniversário da criação do Exército Vermelho

BERLIM, 23.—Os governadores militares das três potências ocidentais na Alemanha «não puderam» assistir às celebrações de hoje em Berlim do 33.º aniversário da criação do Exército Vermelho. A data foi celebrada na Rússia e nos países da Europa Oriental com as tradicionais paradas e manifestações.

Os comandantes das tropas britânicas, americanas e francesas receberam convites para uma recepção que se realiza esta noite na residência do governador militar soviético, marechal Vissiri Sokolovsky. Os três governadores militares das potências ocidentais serão representados pelos seus adjuntos. A Polícia dos sectores ocidentais da cidade de Berlim esteve esta manhã de prevenção para evitar possíveis incidentes junto do monumento russo da guerra, dentro do sector britânico da cidade. Às 10 e 15, uma coluna de 100 oficiais soviéticos de grande uniforme, todos armados de revólveres, atravessou a Avenida Unter den Linden pela Porta de Brandemburgo, no limite do sector soviético, dirigindo-se ao grande monumento. Também tomaram parte na manifestação 20 mulheres russas. O grupo colocou dois ramos de flores e depois de um minuto de silêncio retirou-se para o sector soviético. Um informador britânico declarou que as autoridades russas não preveniram as autoridades britânicas de que se realizava esta cerimónia. Entretanto, não será apresentado qualquer protesto, visto que é costume realizar-se a manifestação.—(Reuter).

RADIOS

Não compre sem saber preços na Rua D. Pedro V, 9-11 as melhores marcas
Vendas a Prestações

NEGRESKO

RESTAURANTE DE LUXO

As suas FESTAS
de CARNAVAL

DESTINGUEM-SE PELO SEU
AMBIENTE E ALEGRIA

Lembramos aos nossos Ex.ºs clientes a reserva
de suas mesas habituais - Telefones 29583 e 31727

Uma afirmação do deputado comunista Maurice Thorez criticada pela Imprensa

PARIS, 23.—A maior parte dos jornais franceses de hoje critica a declaração de Maurice Thorez, de que se o Exército Vermelho entrar em território francês, os operários do país não procederão de forma diferente daquela que adoptaram os da Polónia, da Roménia e da Jugoslávia. O órgão do Partido Republicano Popular, «Aube», comenta: «O secretário geral do Partido Comunista francês nunca fala em seu nome próprio, mas sempre obedecendo às ordens do Cominform. A União Soviética é a causa primordial da divisão do mundo em dois blocos antagonísticos e o unico obstáculo para a paz».—(Reuter).

Uma interpelação parlamentar

PARIS, 23.—A Comissão dos Negócios Estrangeiros adoptou esta manhã, por 21 votos contra 13 (comunistas), a moção proposta por René Mayer em que se «dá mandato ao seu presidente para intervir em seu nome junto do presidente do Conselho para que a interpelação de Scherer, deputado do M. R. P., possa ser discutida sem demora, a fim de, especialmente, dar a Thorez a oportunidade de tomar na tribuna francesa a responsabilidade das graves palavras que lhe são atribuídas e à Assembleia Nacional a possibilidade de decidir, neste caso se o mandato dos seus membros, confiado por cidadãos franceses, pode assim ser posto ao serviço da política dum governo estrangeiro».

A maioria da comissão observou que deseja que a interpelação de Scherer seja discutida o mais cedo possível, mas recusa-se a associar-se a um texto faccioso e injurioso para o carácter nacional do Partido Comunista francês.

No fim da reunião da comissão, Marc Scherer anunciou a sua intenção de pedir já amanhã à tarde a imediata discussão da sua interpelação. Este requerimento terá de ser apoiado pelas cinquenta assinaturas regulamentares.—(France Presse).

Vai reunir-se em Bruxelas o Conselho Internacional do Movimento Europeu

LONDRES, 23.—Winston Churchill irá a Bruxelas, para assistir à sessão inaugural do Conselho Internacional do Movimento Europeu. Acompanham-no Duncan Sandys e Hore Belisha, que já partiu da capital britânica, o pastor protestante Gordon Lang, deputado trabalhista, e Robert Boothby, deputado conservador delegado da secção britânica do Movimento da Europa Unida.

Entre os nomes doutros delegados, que assistirão a esse congresso, citam-se em Londres os de Mikolajczyk, que foi presidente do Partido Camponez da Polónia e recentemente se encontra exilado. Mikolajczyk representará a União Internacional dos Partidos Camponezes (F. P.).

Explodiu um avião

de propulsão por jacto

MUNICH, 23.—Um avião de caça de propulsão por jacto, do tipo «Estrela cadente P80», explodiu ontem quando procedia a um treino, a 30 quilómetros da base de Neubiberg, Baviera. O piloto morreu.—(France Presse).

O Carnaval em Nice está a ser festejado com animação

NICE, 23.—O Carnaval está em plena animação na cidade de Nice. Principiam em 17 do corrente as tradicionais séries de bailes, de cortejos e de batalhas de flores, que devem continuar até à noite de 1 de Março—terça-feira de Entrudo. As festas principiam com a chegada, no primeiro dia, de uma grande figura grotesca representando «Sua Majestade o Carnaval». No encerramento haverá um grande cortejo, fogo de vista e bailes ao ar livre, queimando-se por fim a figura de Sua Majestade o Carnaval. Foram colocadas mais de 20.000 lampadas e 40 toneladas de ornamentações para criar uma atmosfera festiva nas ruas e praças desta celebre estância da Riviera.

A Avenida da Vitória está deslumbrantemente iluminada e grandes figuras em trajes carnavalescos adornam a fronteira do Casino Municipal. A grande batalha de flores realiza-se tradicionalmente na tarde de terça-feira de Entrudo, seguindo-se o baile no Casino Municipal. Toda a assistência deve usar obrigatoriamente trajes de mascaras da mesma cor, que este ano é uma combinação do verde marinho e da cor de laranja. Calcula-se que este ano o Carnaval traga à cidade 70.000 visitantes, enquanto muitos outros se instalam nas estâncias vizinhas, como Villefranche e Juan-les-Pins. O Carnaval de Nice é acompanhado por numerosas outras festas ao longo de toda a Riviera francesa e as autoridades calculam que este ano, durante a época de Inverno, a região tenha 450.000 habitantes.—(R.).

Será levado à O. N. U. o caso da condenação do cardeal da Hungria

NOVA YORK, 23.—O chefe da delegação da Colúmbia nas Nações Unidas declarou ontem que as nações da América Latina apresentarão o caso do cardeal Mindszenty perante o Conselho de Segurança e a Assembleia Geral daquela organização internacional.

Os chefes dessas delegações reunir-se-ão hoje na sede da delegação da Colúmbia, para tratarem do assunto, estando já assente, segundo declarou o delegado colombiano, que os delegados da Argentina e de Cuba apresentem a questão no Conselho de Segurança, cabendo tarefa correspondente à delegação da Colúmbia perante a próxima Assembleia Geral de Abril.—(France Presse).

O primeiro-ministro do Canadá condena as perseguições religiosas

MONTREAL, 22.—O primeiro-ministro do Canadá, Saint-Laurent, usando da palavra na Câmara dos Comuns, manifestou-se mais uma vez, em termos energéticos, contra as perseguições religiosas movidas em países situados para além da «Cortina de Ferro».

Em seu entender, essas perseguições visam a criar um vasto Estado comunista, que se estenderia do mar Báltico até às fronteiras da Grécia.

O primeiro-ministro declarou também que o Governo canadiano não deixará de empregar todos os meios que puder para cooperação na defesa e restauração das liberdades religiosas e políticas nos países da Europa Oriental.—(F. P.).



Amanhã

COCKTAIL DE REABERTURA

Por convite
no

TOKAY

Rua da Misericórdia, 12